

# **RELATÓRIO E CONTAS**

**ANO DE 2025**



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA  
DA  
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS**



Fraternidade da Ordem Franciscana Secular  
de  
S. Francisco a Jesus

AVISO

CONVOCATÓRIA

**CAPÍTULO ORDINÁRIO DA FRATERNIDADE**

Nos termos do art.º 17º - alíneas a) e c) - da Secção II, do **Capítulo III dos Estatutos da Fraternidade**, convocam-se todos os **Irmãos/Irmãs Professos**, no uso dos seus plenos direitos, para o **CAPÍTULO ORDINÁRIO DA FRATERNIDADE** a realizar no **dia 29 de março de 2026**, domingo, pelas 15 horas e 30 minutos, no Salão da Fraternidade, na Travessa da Arrochela, nº 2, em Lisboa.

Se à hora indicada não se encontrar presente a maioria dos Irmãos/ãs, o Capítulo funcionará com qualquer número de membros, decorrido o prazo de trinta minutos, em segunda convocatória, nos termos das alíneas a) e b) do número 8, do artigo 16º, da referida Secção II, do Capítulo III, dos mesmos Estatutos.

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. **APRECIAR O RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2025**
2. **APRECIAR E DELIBERAR SOBRE A APROVAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DO ANO DE 2025**
3. **INFORMAÇÕES**

Lisboa, 28 de fevereiro de 2026

A Irmã Ministra

**Maria Manuela Silva**

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



FRATERNIDADE DE JESUS

ANO DE 2025



# **FRATERNIDADE DA ORDEM FRANCISCANA SECULAR DE SÃO FRANCISCO A JESUS**

## **EXERCÍCIO 2025**

### **INTRODUÇÃO**

PARA O ANO PASTORAL 2024/2025 a Ordem Franciscana Secular de Portugal propôs a **CELEBRAÇÃO DO CÂNTICO DAS CRIATURAS** e o seguinte tema: **TU ÉS BELEZA! TU ÉS ESPERANÇA!**, e os objetivos propostos foram os seguintes: 1. Promover uma mudança radical da nossa relação com a criação, que consiste em substituir a posse pelos cuidados da nossa casa comum; 2. Recuperar um olhar contemplativo que saiba reconhecer a presença e a beleza do Criador, que se revela em todas as criaturas; 3. Aprofundar a consciência de que todos partilhamos a mesma casa e que, portanto, todos temos de cuidar dela; 4. Promover o trabalho em rede com as várias organizações sociais e religiosas, que partilham connosco a preocupação de ouvir e dar uma resposta ao grito da terra e dos pobres ; 5. Celebrar com a Igreja Universal, o jubileu como " Peregrinos da Esperança" na construção de um mundo mais fraterno.

PARA O ANO PASTORAL 2025/2026 a Ordem Franciscana Secular de Portugal propôs o seguinte tema: **... E O SENHOR DEU-ME IRMÃOS !** e os objetivos propostos foram os seguintes: 1. Iluminados pelo testamento de Francisco de Assis, refazer a nossa história pessoal tentando reconhecer nela a ação de Deus, para o agradecer e glorificar. 2. Organizar dias de estudo e

reflexão em torno da figura de Francisco de Assis e da espiritualidade franciscana para procurar em conjunto, em fraternidade, as formas mais adequadas para encarná-la no presente; 3 Propor Francisco de Assis como modelo de Santidade e, portanto, de verdadeira humanidade que estão presentes em todas as culturas e na sociedade contemporânea; 4. Incentivar as fraternidades a darem testemunho de esperança e de alegria através de iniciativas concretas de anúncio e evangelização.

Seguidamente, passaremos a enunciar a realização das atividades da Fraternidade de Jesus a nível local e a participação dos irmãos nos encontros a nível Regional e Nacional:

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO PASTORAL 2024/2025**

As reuniões mensais realizaram-se no 4º domingo de cada mês, como é habitual, exceto quando estavam marcadas para esse dia reuniões dos Conselhos Nacional ou Regional ou por razões especiais de calendário, como no mês de dezembro, devido ao Natal e Ano Novo.

- Em 25 de agosto de 2024, Festa de S. Luís, Rei de França, Padroeiro da OFS
- Em 14 de setembro de 2024, Capítulo Eletivo Regional Sul no Convento da Imaculada Conceição (Seminário da Luz);
- Em 17 de setembro, Festa da Impressão das Chagas do Seráfico Pai S. Francisco de Assis;
- Em 29 de setembro de 2024, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 4 de outubro de 2024, Dia de S. Francisco;
- Em 05 e 06 de outubro de 2024, 51ª Peregrinação da Família Franciscana a Fátima, sob o tema: "Das Feridas À Vida Nova";

- Em 20 de outubro de 2024, Reunião mensal de irmãos e Festa de S. Francisco, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 17 de novembro de 2024, Capítulo Ordinário da Fraternidade para apreciação e votação do Plano de Vida e Ação para o ano pastoral 2024-2025 e Orçamento Previsional para o ano de 2025 e Reunião mensal de irmãos. No final, celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- 29 de novembro, Festa de todos os Santos da Família Franciscana;
- Em 08 de dezembro de 2024, Reunião mensal de irmãos e Festa de Natal, com lanche de convívio dos irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 26 de janeiro de 2025, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 23 de fevereiro de 2025, Retiro Quaresmal no Lar de S. Francisco, terminado com a Eucaristia na Capela do Lar;
- Em 23 de março de 2025, Capítulo Ordinário da Fraternidade Franciscana Secular de S. Francisco a Jesus para aprovação do relatório e contas do ano de 2024, reunião mensal de irmãos, terminado com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 13 de abril de 2025, Visita Fraternal e Pastoral e Reunião mensal de irmãos, presidida pela Ministra Regional Sul, Irmã Florinda Nunes e com a participação do Assistente Regional, Frei Mário Jorge, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 25 de maio de 2025, Capítulo Eletivo da Fraternidade de Jesus, com a eleição do novo Conselho da Fraternidade para o triênio 2025/2028;
- Em 25 de junho de 2025, Capítulo Extraordinário para a eleição do Conselho Fiscal.
- Em 28 de junho de 2025, Capítulo Regional Ordinário e Encontro de Formadores das Fraternidades da Região Sul, no Externato da Luz, terminando com a celebração da Eucaristia, na Igreja da Luz;

O Capítulo Eletivo, a 25 de maio, foi presidido pela Ministra do Conselho Regional Sul, Irmã Florinda Nunes, com a presença do Assistente Espiritual da Região Sul, Frei Mário Jorge, em comunhão vital com a Primeira Ordem e em representação da Igreja, tendo nomeado para secretariar a reunião o irmão Otto Alegre e para escrutinadores os Irmãos Arnaldo Silva e Etelvina Borges Alves, tendo sido eleito o novo Conselho da Fraternidade com a seguinte Constituição:

Ministra – Irmã Manuela Silva

Vice-Ministro – Irmã Fátima Mitreiro

Secretário – Irmão Otto Alegre

Tesoureiro – Irmã Etelvina Borges

Responsável de Formação - Irmã Débora Cantanhede

Animadora Fraternal - Irmã Hermínia Amaral

Conselheiro – Irmão António Camarinha

Até ao final do ano pastoral, tivemos um Capítulo Extraordinário no dia 25 de junho para eleição do Conselho Fiscal Após a eleição o Conselho Fiscal ficou assim constituído:

Presidente – António Sousa

Secretária – Isabel Pereira

Vogal – João Conceição

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO PASTORAL 2025/2026**

- Em 25 de agosto, Festa de S. Luís, Rei de França, Padroeiro da OFS;
- Em 17 de setembro, Festa da Impressão das Chagas do Seráfico Pai S. Francisco de Assis;

- Em 28 de setembro de 2025, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 04 de outubro, Solenidade do Seráfico Pai S. Francisco de Assis;
- Em 04 e 5 de outubro de 2025, Peregrinação da Família Franciscana a Fátima;
- Em 19 de outubro de 2025, Reunião mensal de irmãos, Festa de S. Francisco, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 23 de novembro de 2025, Capítulo Ordinário da Fraternidade Franciscana Secular de S. Francisco a Jesus para apreciação e votação do orçamento previsional para o ano de 2026 e do Plano de Vida e Ação para o ano pastoral 2025/2026, Festa de Santa Isabel da Hungria, Padroeira da OFS, e Reunião mensal de irmãos. No final, celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- 29 de novembro, Festa de todos os Santos da Família Franciscana;
- Em 21 de dezembro de 2025, Reunião mensal e Festa de Natal, com lanche de convívio dos irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades dos anos civis da Fraternidade de Jesus, decorrem em dois anos pastorais seguidos; assim o ano civil de 2025, começou em janeiro (ano pastoral de 2024/2025 e terminou em dezembro (ano pastoral 2025/2026). Estas atividades estão referidas nos parágrafos anteriores deste relatório.

No ano pastoral de 2024/2025, a Fraternidade de Jesus contou com a assistência espiritual do Frei Mário Jorge Barbosa, que se disponibilizou para substituir o Frei Mário Capa.

A presença do Frei Mário Jorge permitiu que, para além da regular assistência espiritual aos irmãos, houvesse também uma melhor orientação e acompanhamento dos irmãos em formação, em colaboração com a Orientadora de Formação, Irmã Débora. Este trabalho conjunto possibilitou que, na reunião mensal de 13 de abril de 2025, seis irmãos realizassem a sua profissão, facto que se revelou de grande importância para a vida da Fraternidade. Com efeito, a Fraternidade encontrava-se bastante envelhecida e necessitava da entrada de novos irmãos. Assim, a profissão destes novos membros veio enriquecer significativamente a Fraternidade, trazendo um número relevante de irmãos mais jovens, fundamentais para assegurar o futuro da Fraternidade de Jesus e das suas Obras Sociais: o Hospital de Jesus e o Lar de São Francisco, este constituído por duas residências (São Francisco e Palácio dos Guiões), com capacidade total para 145 utentes.

No ano pastoral de 2025/2026, o Frei Mário Jorge do Rego Barbosa foi nomeado Assistente Espiritual da Fraternidade da Ordem Franciscana Secular de São Francisco a Jesus, para o triénio 2025–2028, por nomeação do Ministro Provincial, Frei José João Quintã Pereira, OFM.

O Frei Mário Jorge tem sido um Assistente Espiritual muito dedicado à Fraternidade, acompanhando a vida espiritual dos irmãos. Consideramos que, com a sua orientação e presença, poderemos enfrentar e procurar resolver um dos principais desafios da Fraternidade: a falta de irmãos professos mais jovens, condição fundamental para assegurar o futuro da nossa centenária Fraternidade, profundamente comprometida com o ideal franciscano e com os cuidados de saúde e obras sociais ao serviço dos mais necessitados.

O Frei Mário Jorge, em colaboração com a Orientadora de Formação, Irmã Débora, tem desenvolvido um esforço significativo no sentido de acompanhar e dinamizar o processo formativo dos novos irmãos recentemente admitidos, procurando favorecer o seu crescimento espiritual e a sua integração plena na vida fraterna.

O facto de a Fraternidade ser responsável por importantes obras sociais aumenta a nossa responsabilidade institucional e impele-nos a procurar novos

irmãos com sólida formação franciscana, capazes de assumir, no futuro, a continuidade e o dinamismo da Fraternidade de Jesus.

Temos procurado igualmente acompanhar e apoiar os nossos irmãos que se encontram em situação de doença ou incapacidade, dentro das possibilidades da Fraternidade, procurando viver concretamente o espírito de fraternidade e solidariedade.

Foi também possível manter a publicação mensal do boletim “Presença Franciscana”, sempre bem acolhido pelos irmãos e que constitui um importante meio de informação e comunhão da “Vida da Fraternidade”.

Queremos acreditar que, conforme se pode verificar no presente relatório, procurámos cumprir, ao longo deste ano, o Plano de Atividades da Fraternidade de Jesus, seguindo as orientações emanadas dos Conselhos Regional e Nacional e promovendo entre os irmãos o espírito de entrega, fraternidade e solidariedade franciscana, de acordo com os ensinamentos do nosso Seráfico Pai São Francisco de Assis.

Lisboa, 20 de março de 2026

O Secretário da Fraternidade

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Otto Cobeña Alegre', with a large, sweeping flourish above the name.

Otto Cobeña Alegre, OFS

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



LAR DE S. FRANCISCO

ANO DE 2025



## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – ANO DE 2025

LAR DE S. FRANCISCO VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE  
S. FRANCISCO A JESUS



"A vida é o dom mais precioso que recebemos; o resto é apenas detalhe."

*Residente da instituição*



## 1. Enquadramento Geral

O presente Relatório Anual de Atividades tem como objetivo apresentar, de forma estruturada, sistemática e reflexiva, o trabalho desenvolvido no âmbito da Animação Sociocultural ao longo do ano de 2025, na Residência Palácio dos Guiões, evidenciando as práticas implementadas para a promoção do bem-estar global, da autonomia, da socialização e da qualidade de vida dos residentes.

O relatório abrange o período compreendido entre 06 de Janeiro e 30 de dezembro de 2025, refletindo o planeamento, a execução e a avaliação contínua das atividades realizadas, devidamente adaptadas ao ritmo, às capacidades funcionais e às preferências individuais de cada utente.

A intervenção desenvolvida enquadra-se nas orientações técnicas aplicáveis às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), respeitando os princípios da qualidade, da segurança, da individualização dos cuidados e da intervenção centrada na pessoa. A Animação Sociocultural é assumida como um eixo estruturante na promoção do envelhecimento ativo, da participação social, da dignidade e da qualidade de vida.

Ao longo do ano, privilegiou-se a criação de experiências significativas, terapêuticas e humanizadas, promovendo a expressão emocional, a estimulação cognitiva, a mobilidade funcional, o equilíbrio espiritual e o fortalecimento do sentido de pertença à comunidade residencial.

## 2. Continuidade, Diagnóstico e Planeamento

Em continuidade com os registos dos anos anteriores, importa referir que, desde dezembro de 2023, a instituição atravessou um período de reorganização na área da Animação Sociocultural, o que reforçou a necessidade de um planeamento estruturado, de uma avaliação contínua e de registos sistemáticos das intervenções realizadas.

Durante o ano de 2025, consolidou-se um modelo de acompanhamento regular, assente em:

- Diagnóstico inicial e reavaliação periódica;
- Registos mensais de atividades;
- Fichas de observação funcional, cognitiva e emocional.



Este modelo permitiu acompanhar a evolução dos residentes, ajustar metodologias, prevenir situações de apatia ou isolamento e reforçar a articulação interdisciplinar com os restantes serviços técnicos da instituição.

### 3. Objetivos Gerais da Intervenção

A intervenção de Animação Sociocultural teve como objetivos gerais:

- Promover o bem-estar físico, cognitivo, emocional e espiritual dos residentes;
- Estimular a participação ativa, a socialização e o sentido de pertença;
- Reforçar a autonomia funcional e a autoestima;
- Valorizar a história de vida, a identidade pessoal e o percurso individual de cada residente;
- Assegurar uma abordagem integrada, interdisciplinar e centrada na pessoa.

### 4. Metodologia de Intervenção

A metodologia adotada baseou-se numa abordagem flexível, adaptativa e humanizada, sustentada nos seguintes princípios:

- Diagnóstico inicial e contínuo das necessidades, capacidades e interesses dos residentes;
- Observação sistemática da linguagem verbal e não verbal, bem como das reações emocionais;
- Adaptação constante das atividades às condições cognitivas, motoras e sensoriais;
- Comunicação empática e colaborativa com a equipa técnica, familiares e voluntários;
- Utilização do humor terapêutico como instrumento facilitador de vínculo, motivação e bem-estar.

As atividades foram desenvolvidas de forma regular e diversificada, integrando componentes terapêuticas, recreativas, culturais, cognitivas e espirituais, com enfoque na manutenção das capacidades globais e na promoção do envelhecimento ativo.



## 5. Projetos e Atividades Desenvolvidas

As atividades desenvolvidas ao longo do ano foram organizadas em projetos estruturados e intervenções regulares, planejadas de acordo com o diagnóstico funcional dos residentes e integradas no Plano Anual de Atividades.

### 5.1 Projeto “Movimento e Harmonia”

Implementado ao longo de todo o ano, este projeto integrou:

- Sessões semanais de Yoga Terapêutico (terças-feiras);
- Sessões semanais de Ginástica Adaptada (quartas-feiras).

Objetivos principais:

- Promover a mobilidade, o equilíbrio e a consciência corporal;
- Melhorar a coordenação motora grossa;
- Favorecer o relaxamento físico e emocional;
- Contribuir para a melhoria do humor e da disposição geral.

Foram observados ganhos significativos ao nível do controlo postural, da confiança corporal, da atenção sustentada e do bem-estar emocional.

### 5.2 Estimulação Cognitiva e Sensorial

Foram realizadas sessões regulares de estimulação cognitiva e sensorial, com enfoque nas áreas da memória, atenção, linguagem, raciocínio e orientação temporal e espacial.

Destacam-se:

- Jogos de associação de ideias, memória sequencial e desafios visuais;
- Exercícios de leitura, interpretação e partilha de histórias de vida;
- Sessões de estimulação sensorial com sons, aromas, texturas e objetos familiares;
- Jogos de concentração, dominós, cartas, palavras cruzadas e quizzes de memória.

Estas atividades favoreceram o envolvimento afetivo, a interação social e a preservação das capacidades cognitivas.



### 5.3 Arte e Expressão — Arteterapia e Bricolage

Foram dinamizadas oficinas de pintura, colagem, dobragem e bricolage, com criação de objetos decorativos e elementos para decoração temática dos espaços institucionais.

A arteterapia foi utilizada como ferramenta de:

- Expressão emocional;
- Estimulação da coordenação motora fina;
- Reforço da autoestima;
- Promoção do relaxamento e da realização pessoal.

### 5.4 Atividades Socioculturais e de Lazer

Realizaram-se sessões regulares de cinema português clássico, nomeadamente *O Pátio das Cantigas*, *O Leão da Estrela* e *Do Céu Caiu uma Estrela*, seguidas de momentos de conversa e partilha de memórias.

Complementarmente, foram dinamizadas tardes musicais, leitura de poesia, jogos interativos em grupo e momentos de convívio informal.

### 5.5 Saídas e Experiências Externas

Ao longo do ano, foram realizadas saídas culturais e recreativas, devidamente planeadas e acompanhadas, nomeadamente:

- Museu de São Roque;
- Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém;
- Casa dos Azulejos;
- Jardim das Amoreiras;
- Saídas de verão à praia.

Estas experiências promoveram o contacto com o património cultural, o lazer, a estimulação sensorial natural, a autonomia e o sentimento de liberdade.

### 5.6 Dimensão Espiritual

A dimensão espiritual foi trabalhada de forma contínua, através de:



- Missas quinzenais na instituição;
- Distribuição semanal da Comunhão;
- Momentos de oração individual e coletiva;
- Realização do Retiro Franciscano.

Estas práticas contribuíram para a serenidade, a esperança e o equilíbrio emocional dos residentes.

### 5.7 Celebrações e Datas Comemorativas

Foram assinaladas, de forma planeada e participativa, diversas datas comemorativas ao longo do ano, nomeadamente: Ano Novo, Dia dos Namorados, Carnaval, Dia da Mulher, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Liberdade, Dia de Portugal, Corpo de Deus, Assunção de Nossa Senhora, Implantação da República, Dia de Todos os Santos, Restauração da Independência, Imaculada Conceição e Natal.

Assinalou-se igualmente o Halloween, através de uma atividade temática estruturada, com recurso à expressão plástica e ao humor terapêutico.

A celebração do Natal constituiu uma atividade de especial relevância no Plano Anual de Atividades, tendo sido organizada com o envolvimento da equipa técnica e a participação das famílias dos residentes. Esta iniciativa promoveu a interação intergeracional, o reforço dos vínculos afetivos, a valorização da identidade pessoal e da história de vida dos utentes, evidenciando um impacto positivo no bem-estar emocional, na participação ativa e no sentimento de pertença.

- Manutenção e, em alguns casos, melhoria das capacidades cognitivas e motoras.

## 6. Avaliação e Impacto da Intervenção

A avaliação global da intervenção baseou-se na observação direta, nos registos de participação, no feedback verbal e não verbal dos residentes e na articulação com a equipa técnica. Os resultados evidenciam:

- Aumento da adesão e da motivação dos residentes;
- Melhoria do bem-estar emocional e das interações interpessoais;
- Estabilização da rotina diária, com impacto positivo no humor;
- Reforço dos vínculos afetivos;



- Manutenção e, em alguns casos, melhoria das capacidades cognitivas e motoras.

## 6.1 Avaliação Quantitativa das Atividades e Indicadores de Impacto

Para complementar a avaliação qualitativa, apresentamos abaixo os **dados quantitativos referentes à participação nas atividades e indicadores de impacto**, permitindo uma mensuração mais objetiva dos resultados alcançados ao longo de 2025:

### Participação nas atividades

Atividade	Número de participantes	Frequência semanal	Observações
Ginástica Rítmica	20	1x por semana	Sessões bem frequentadas, utentes motivados
Yoga	15	1x por semana	Boa adesão, promovendo relaxamento e bem-estar
Cinema	22	1x por semana	Filme apreciado, promove interação e socialização
Estimulação Cognitiva	15	2x por semana	Utentes participativos, favorece memória e concentração
Oficinas de Artesanato	15	2x por semana	Incentiva criatividade e interação social

### Indicadores de impacto

- **Bem-estar percebido:** cerca de 85% dos utentes relataram sentir-se mais alegres após as atividades.
- **Socialização:** 75% dos participantes demonstraram maior interação com colegas durante e após as sessões.
- **Estímulo cognitivo:** 70% dos utentes apresentaram melhoria na atenção e memória ao longo do ano.
- **Autonomia e participação:** observou-se um aumento gradual da adesão às atividades semanais, refletindo motivação e engajamento dos utentes.



## 7. Testemunhos e Comentários dos Residentes e Familiares

Com o objetivo de reforçar a dimensão afetiva e evidenciar o impacto pessoal das atividades de Animação Sociocultural, apresentam-se alguns testemunhos recolhidos junto dos residentes e familiares, que refletem a satisfação, o envolvimento e as mudanças positivas observadas ao longo do ano.

### **Residente Quarto nº 134 B**

“Gosto de todas as atividades, principalmente da ginástica, que me faz sentir melhor, mais ativa e animada.”

#### **Filha de residente**

“As atividades têm feito muito bem à minha mãe, que se encontra mais comunicativa, participativa e feliz, refletindo-se de forma muito positiva no seu dia a dia.”

---

### **Residente Quarto nº 127**

“Sinto-me em boa companhia nas atividades, especialmente nas sessões de estimulação cognitiva e de ginástica. Gosto muito de participar.”

#### **Filhas da residente**

“A estimulação cognitiva e a ginástica têm contribuído de forma muito positiva para a qualidade de vida da nossa mãe. Notamos uma diminuição do isolamento e uma maior sociabilidade, estando mais participativa e envolvida no dia a dia.”

---

### **Testemunhos dos Residentes – Sessões de Cinema**

Os residentes participantes nas sessões de cinema manifestaram elevada satisfação com esta atividade, destacando-a como um momento de ocupação positiva do tempo, lazer significativo e enriquecimento cultural.

Segundo os relatos recolhidos junto dos residentes dos quartos n.º 224, 324 e 122, as sessões são percecionadas como experiências agradáveis, que valorizam a qualidade e a diversidade dos filmes apresentados. Os participantes referem que estes momentos contribuem para o bem-estar emocional,



promovem sentimentos de alegria e entusiasmo e geram expectativas positivas em relação às sessões futuras.

## 8. Dificuldades e Desafios Identificados

- Limitações físicas e cognitivas inerentes ao processo de envelhecimento;
- Necessidade de reforço do acervo de materiais lúdicos e sensoriais adaptados;
- Participação variável dos familiares nas atividades comemorativas.

Os desafios identificados não comprometeram a execução do Plano Anual de Atividades, tendo sido geridos através de estratégias adaptativas e de uma articulação eficaz com a equipa técnica.

## 9. Recomendações e Perspetivas para 2026

- Manter e expandir o projeto “Movimento e Harmonia”;
- Implementar de forma sistemática fichas diagnósticas e de observação mensal;
- Reforçar a articulação interdisciplinar;
- Promover ações de formação interna;
- Incentivar o envolvimento comunitário e voluntário.

Estas recomendações visam consolidar boas práticas e promover a melhoria contínua da intervenção sociocultural.

## 10. Conclusão

O ano de 2025 foi marcado por um trabalho consistente, estruturado e profundamente humanizado no âmbito da Animação Sociocultural.

As atividades desenvolvidas contribuíram para a criação de um ambiente de inclusão, dignidade, participação ativa e sentido de vida, reafirmando a Animação Sociocultural como um pilar essencial de uma intervenção centrada na pessoa e promotora do envelhecimento ativo e da qualidade de vida.

Lisboa, 31 de dezembro de 2025

**Animadora Sociocultural**

**Diretora Técnica**

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

## LAR DE SÃO FRANCISCO

2025

*A animação tem por objetivo ajudar as pessoas a **planificarem estratégias para o envelhecimento, de promover novos interesses e novas atividades, de estimular e treinar vitalidade física e mental e de ocupar, utilmente, os grandes tempos livres disponíveis (Osório 2004).***

Este relatório é realizado tendo em consideração as atividades de animação sociocultural desenvolvidas no Lar de São Francisco Venerável Ordem Terceira de 01 de Janeiro de 2025 a 31 de Dezembro de 2025. É importante realçar que no Lar de São Francisco o grupo de residentes apresentam características muito diferentes quer a nível físico como emocional, tendo diferentes níveis de dependência, capacidade e preferências. Sendo necessária uma constante adaptação ao trabalho desenvolvido.

Em contexto de Estrutura Residencial Para Idosos, e de forma sucinta, as atividades de animação sociocultural visam contribuir para:

- a) Prevenir e retardar as incapacidades dos residentes/utentes;
- b) Promover um tempo livre de qualidade, orientado para uma vida ativa, no sentido de combater o isolamento social e consequentemente a solidão;
- c) Promover o envolvimento nas dinâmicas promovidas pela ERPI;
- d) Maximizar o funcionamento cognitivo, social e comportamental;
- e) Fomentar a valorização pessoal e aumentar a auto-estima.

É importante realçar a existência da parceria com a Amara (através dos seu voluntários) que colabora semanalmente com o LSF em algumas atividades nomeadamente:

**Acompanhamento psicossocial** (que promove o desenvolvimento individual e social);

**CHI KUNG** (que promove o bem-estar físico e mental);

**Palavras soltas** (que promove o desenvolvimento cognitivo, a partilha de histórias de vida e sentimentos. Também promove paz mental através da prática de meditação.

Internamente, com a equipa do LSF (Animadora, Diretora, Encarregadas, ADD, ASG e Enfermeiros) foram desenvolvidas as seguintes atividades de animação sociocultural:

- 1) Celebração dos dias temáticos através de momentos de reflexão individuais ou em contexto de grupo sendo as principais: Dia de Reis, Carnaval, início das diferentes estações do ano, Dia da Mãe, Dia do Pai, Revolução do 25 de Abril, Dia de Santo António, Dia dos Avós, Dia de São Martinho, Dia de São Francisco, Natal);
- 2) Comemoração dos aniversários em conjunto das famílias e funcionários;
- 3) Estimulação cognitiva com a realização das seguintes atividades lúdicas: Atelier criativo, Sessão de cinema, Croché e Pintura.
- 4) Promoção da atenção/ concentração /memória com a realização de jogos de tabuleiro/mesa tais como domínio, bingo, jogos de cartas, entre outros;
- 5) Realização de passeios ao exterior permitindo manter contacto com a comunidade e meio envolvente;
- 6) Desenvolvimento e manutenção do bem-estar físico e psíquico com a realização de ginástica prevenindo e retardando algumas incapacidades motoras;
- 7) Promoção do bem-estar psicológico através de conversas individuais e em grupo.
- 8) Interação com os seus pares na participação no grupo coral, melhorando as suas capacidades respiratórias e vocais tal como as suas relações sociais e o envolvimento afetivo;
- 9) Proporcionar momentos de bem-estar espiritual e religioso com a realização de missas na capela do LSF.

Em suma, podemos assumir que as Atividades de Animação Sociocultural projetadas para o ano de 2025 foram concretizadas com sucesso. Algumas foram acrescentadas e alteradas ao longo do ano como forma de adaptação às necessidades dos residentes.

Todo este trabalho apenas foi possível com a colaboração de todos os funcionários (trabalho de equipa multidisciplinar) proporcionando-se assim aos utentes uma maior qualidade de vida.



Animadora



Director Técnico

# RELATÓRIO DE GESTÃO



ANO DE 2025



Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco, a Jesus

---

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2025

Venerável Ordem Terceira da Penitência de  
São Francisco a Jesus, IPSS

---

16/03/2026

## 1 INTRODUÇÃO

Em conformidade com as disposições estatutárias da Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco a Jesus (doravante designada como Venerável, VOT, VOTPSFJ ou Instituição) e com a legislação aplicável às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), o Conselho da Fraternidade apresenta à Assembleia dos Irmãos o Relatório e Contas referente ao exercício de 2025.

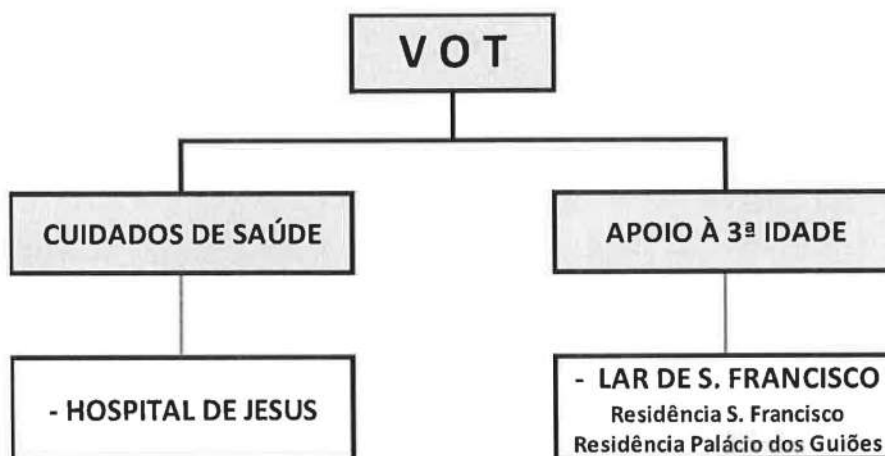
As Demonstrações Financeiras aqui apresentadas, juntamente com o normativo contabilístico correspondente, atendem ao que está estabelecido no Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de junho, que transpõe para a ordem jurídica portuguesa a Diretiva nº 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013. Este decreto é atualmente aplicável às Entidades do Setor Não Lucrativo, no qual a VOT se insere.

As demonstrações financeiras do exercício foram submetidas à Certificação Legal de Contas, realizada por uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, em conformidade com o Art.º 12.º do Decreto-lei nº 36-A/2011, de 9 de março, na redação dada pelo Decreto-lei nº 64/2013, de 13 de maio. Após a apreciação e aprovação das contas, a informação relevante será enviada à Segurança Social, conforme a legislação em vigor.

## 2 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A VOT desenvolve as suas atividades no setor social, adotando um modelo de negócio diversificado, organizado em duas áreas principais:

i) Cuidados de Saúde Privados, por meio do Hospital de Jesus (HJ), que se dedica à prestação de cuidados na área cirúrgica e também possui capacidade para internamentos na área de medicina; ii) Lares de Idosos, através do Lar de S. Francisco, que compreende a Residência de S. Francisco (LSF) e a Residência do Palácio dos Guiões (PG), ambas destinadas ao acolhimento de cidadãos seniores, sejam eles independentes ou que necessitem de assistência nas suas atividades diárias:



### 3 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

No quarto trimestre de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que representa uma ligeira desaceleração de 0,3 pontos percentuais face ao trimestre precedente. Este crescimento continuou a ser impulsionado pela procura interna, embora o seu contributo tenha diminuído de 3,7 p.p. no terceiro trimestre para 2,9 p.p. no final do ano. Em termos trimestrais, o PIB aumentou 0,9% em volume no quarto trimestre, após um crescimento de 0,6% no anterior. No total do ano de 2025, o PIB cresceu 1,9%, valor que compara com os 2,2% registados em 2024. Este desempenho foi marcado por um consumo privado robusto, que acelerou para 3,5%, enquanto a procura externa líquida teve um contributo mais negativo (-1,8 p.p.), fruto de um abrandamento intenso das exportações.

Em 2025, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 2,3%, situando-se ligeiramente abaixo dos 2,4% verificados em 2024. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, a inflação subjacente fixou-se em 2,2% (contra os 2,5% do ano anterior). A evolução dos preços foi influenciada pela queda nos produtos energéticos (-0,2%), contrastando com a subida significativa dos alimentos não transformados, que registaram uma variação de 4,8%. Em termos nominais, o PIB atingiu cerca de 307 mil milhões de euros. No âmbito laboral, o salário mínimo em 2025 fixou-se nos 870 euros, representando um aumento de aproximadamente 6%, com impacto direto na gestão das instituições. Os dados são fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística.

De acordo com o Banco de Portugal (Boletim de Dezembro), a atividade económica deverá crescer 2,0% em 2025 e 2,3% em 2026, com a inflação a estabilizar em torno dos 2,0% no horizonte de projeção. O crescimento tem sido amortecido pelo alívio das condições financeiras e pelo impulso dos fundos europeus, apesar das tensões comerciais externas. As taxas de juro de curto prazo na área do euro mantêm uma trajetória de redução, o que, aliado à robustez do mercado de trabalho, favorece a procura interna. Contudo, prevê-se que o investimento perca algum dinamismo a partir de 2027 com o fim do PRR.

Diante deste cenário macroeconómico de crescimento moderado e custos salariais crescentes, os responsáveis pela gestão da VOTPSFJ devem manter o foco na sustentabilidade das operações e no rigor financeiro. A Instituição deve adotar estratégias que garantam a continuidade das atividades assistenciais perante a volatilidade dos preços alimentares e a necessidade de absorção dos novos níveis salariais, aproveitando o contexto de alívio nas taxas de juro para consolidar o seu equilíbrio financeiro.

#### 4 DESEMPENHO OPERACIONAL (HOSPITAL DE JESUS)

No exercício de 2025, o Hospital de Jesus apresentou um desempenho misto, caracterizado por uma recuperação encorajadora na atividade de ambulatório e cirurgia, que contrasta com a persistente subutilização da sua capacidade de internamento.

O número de consultas atingiu as 4.122, registando um crescimento de 11% (mais 393 consultas) face a 2024. No capítulo cirúrgico, verificou-se um incremento de 12%, com a realização de 1.195 intervenções, o que demonstra uma maior dinâmica na captação de atos clínicos de curta duração.

Contudo, a atividade de internamento permanece num patamar crítico. Apesar do ligeiro aumento para 4.451 dias de internamento (mais 3% face ao ano anterior), a taxa de ocupação fixou-se em apenas 28%. Este valor representa uma estagnação em níveis muito inferiores aos 42% registados em 2023, confirmando que a instituição ainda não recuperou o volume de ocupação perdido com a extinção dos anteriores protocolos públicos.

**QUADRO 1**  
**(Evolução da Atividade do Hospital)**

Ano	2023	2024	2025	VAR.	VAR(%)
CONSULTAS	3924	3729	4122	393	11%
Nº DE CIRURGIAS	1082	1064	1195	131	12%
DIAS DE INTERNAMENTO	6768	4307	4451	144	3%
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	42	27	28	1	3%

A análise dos dados evidencia que a estratégia de formalização de novos protocolos, nomeadamente via Vales SIGIC, está a surtir efeito no volume de faturação cirúrgica e de consultas, mas tem um impacto residual na ocupação de camas, dado o perfil de episódios de curta permanência que estas iniciativas habitualmente envolvem.

O Hospital de Jesus continua, assim, a enfrentar o desafio da sustentabilidade da sua estrutura fixa de internamento. A ligeira subida de 1 ponto percentual na ocupação é insuficiente para garantir o equilíbrio financeiro pleno da unidade de internamento, reforçando a necessidade urgente de diversificar as fontes de referência e de negociar novos acordos que permitam rentabilizar a capacidade instalada.

Neste cenário, a prioridade para 2026 deverá passar por capitalizar o crescimento verificado nas cirurgias para atrair novas valências e parcerias, enquanto se mantém o rigor na contenção de custos operacionais e na atualização de tarifários, fundamentais para compensar a baixa taxa de ocupação que ainda caracteriza a operação hospitalar.

## 5 DESEMPENHO ECONÓMICO

### 5.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA INSTITUIÇÃO

No ano de 2025, a Instituição registou uma evolução muito positiva no seu desempenho económico, conseguindo finalmente inverter a trajetória de prejuízos dos anos anteriores. Os rendimentos operacionais cresceram 6,4%, atingindo os 5,99 milhões de euros (um aumento de 361 mil euros face a 2024). Este crescimento superou o incremento dos gastos operacionais, que subiram 5,0% para os 5,61 milhões de euros, refletindo uma maior eficiência na gestão dos recursos apesar da pressão inflacionária e do aumento dos custos salariais.

Pela primeira vez no período em análise, a Instituição alcançou um resultado líquido positivo de 113,18 mil euros. Este valor representa uma recuperação notável de 166,93 mil euros face ao prejuízo de -53,75 mil euros registado em 2024, consolidando a tendência de melhoria que já se desenhava desde 2023.

**TABELA 1**  
**(Resultados da Instituição)**

Unidade: 10 <sup>3</sup> Euros	2023	2024	2025	VAR	VAR(%)
Rendimentos Operacionais	5551,22	5635,78	5996,89	361,11	6,4%
Gastos Operacionais	5380,94	5347,61	5615,55	267,94	5,0%
Resultados Financeiros	-326,50	-341,92	-268,16	73,76	-21,6%
Resultados Líquidos	-156,23	-53,75	113,18	166,93	-310,6%

O desempenho foi também favorecido pela melhoria dos resultados financeiros, que passaram de -341,92 mil euros para -268,16 mil euros (uma redução de 21,6% nos encargos líquidos). Esta evolução é explicada pelo alívio nas taxas de juro de mercado e por uma gestão de tesouraria mais eficaz, reduzindo o peso dos juros suportados que historicamente penalizavam o excedente operacional.

A situação financeira da Instituição apresenta agora sinais de sustentabilidade mais robustos. A combinação de um crescimento sólido dos rendimentos com um controlo rigoroso dos gastos operacionais permitiu gerar a margem necessária para absorver os encargos financeiros e repor capitais próprios. Este resultado positivo é um passo fundamental para interromper a erosão do património da Instituição, conferindo uma maior segurança no cumprimento dos seus compromissos a curto e médio prazo.

Para o futuro, a manutenção deste equilíbrio será crucial. A estratégia da VOTPSFJ deverá continuar a focar-se na maximização das receitas provenientes das valências produtivas e na contenção criteriosa das despesas, assegurando que os resultados líquidos positivos se tornem recorrentes, garantindo assim a viabilidade financeira e a continuidade da sua missão económica e social a longo prazo.

## 5.2 RESULTADOS: RESIDÊNCIAS S. FRANCISCO e PALÁCIO DOS GUIÕES

Os rendimentos das valências de alojamento da Instituição mantiveram a sua trajetória ascendente em 2025, atingindo os 3,57 milhões de euros, o que representa um crescimento de 4,3% face ao ano anterior. Conforme evidenciado na Tabela 2, embora o ritmo de crescimento tenha abrandado comparativamente ao salto verificado em 2024 (+16,0%), a faturação continua a expandir-se de forma sólida, sustentando a base operacional da Instituição.

**TABELA 2**  
**(Resultados Totais dos Lares)**

Unidade: 10 <sup>3</sup> Euros	2023	2024	2025	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	2954,72	3427,62	3573,74	146,12	4,3%
Total dos Gastos	2992,49	3099,97	3206,87	106,90	3,4%
Resultados Líquidos	-37,77	327,65	366,87	39,22	12,0%

*Nota: Na elaboração da Tabela 2 e seguintes, é efectuada sempre a imputação de todos os gastos dos serviços centrais da VOTPSJ, numa base proporcional à facturação de cada valência.*

A eficiência operacional destas unidades saiu reforçada em 2025. Os gastos totais, já incluindo a imputação dos serviços centrais, registaram um aumento contido de 3,4%, fixando-se nos 3,21 milhões de euros. Este acréscimo, inferior à subida dos rendimentos, demonstra que a Instituição conseguiu absorver o impacto da inflação e a atualização do salário mínimo (870€) através de uma gestão rigorosa dos custos fixos e da otimização de consumos.

Como reflexo direto desta performance, os Lares consolidaram a sua posição como o principal motor de excedentes da Instituição, alcançando um resultado líquido positivo de 366,87 mil euros em 2025. Este valor representa um crescimento de 12,0% face ao ano anterior, confirmando a eficácia da estratégia de sustentabilidade implementada. A passagem de um prejuízo residual em 2023 para lucros sucessivos em 2024 e 2025 demonstra que a estrutura de custos está agora melhor alinhada com a capacidade de geração de receita das Residências.

De seguida, procedemos à análise individualizada do desempenho das duas unidades, permitindo identificar as especificidades que contribuíram para este resultado global positivo.

Os resultados líquidos do **Lar de São Francisco (LSF)** registaram em 2025 uma consolidação notável, superando amplamente a recuperação iniciada no exercício anterior. A estratégia de gestão focada na eficiência operativa permitiu que o crescimento dos rendimentos continuasse a superar, de forma expressiva, a evolução dos gastos, reforçando a margem de segurança da valência.

Em termos comparativos, os rendimentos cresceram 7,9% em relação a 2024, totalizando 1.430,45 mil euros. Este desempenho resultou da combinação entre a otimização das prestações de serviços e a atualização criteriosa das comparticipações. Em contrapartida, os gastos operacionais mantiveram-se contidos, registando uma variação de apenas 1,7% (fixando-se nos 1.299,64 mil euros), um valor significativamente abaixo da taxa de inflação e do aumento dos custos salariais do setor em 2025.

Como reflexo direto deste equilíbrio, os resultados líquidos atingiram os 130,81 mil euros, o que representa um crescimento de 176,7% face aos 47,28 mil euros de 2024. Este diferencial positivo de 83,53 mil euros num único ano confirma a sustentabilidade financeira da valência e a sua capacidade de gerar recursos para o equilíbrio global da Instituição.

**TABELA 3**  
**(Resultados do Lar de S. Francisco)**

Unidade: 10 <sup>3</sup> Euros	2023	2024	2025	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	1225,85	1325,33	1430,45	105,12	7,9%
Total dos Gastos	1263,72	1278,05	1299,64	21,59	1,7%
Resultados Líquidos	-37,87	47,28	130,81	83,53	176,7%

O **Lar do Palácio dos Guiões (PG)** confirmou em 2025 a sua posição como uma unidade de elevada performance, consolidando os resultados positivos alcançados nos exercícios anteriores. O resultado líquido atingiu os 236,07 mil euros, valor que, embora represente uma correção de 15,8% face ao resultado histórico de 2024 (280,37 mil euros), permanece num patamar de sustentabilidade muito superior ao equilíbrio residual verificado em 2023 (0,10 mil euros).

Os rendimentos totais do PG fixaram-se nos 2.143,29 mil euros, registando um crescimento moderado de 2,0% (+41,0 mil euros) em relação ao ano anterior. Esta estabilização sucede ao forte incremento tarifário e operacional de 2024, demonstrando que a valência atingiu um estado de maturação e plena utilização da sua capacidade. A manutenção de uma taxa de ocupação próxima dos 100% e a solidez das parcerias, nomeadamente com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), continuam a ser os pilares fundamentais da geração de receita.

Em sentido inverso, os gastos operacionais registaram um aumento de 4,7%, totalizando 1.907,23 mil euros. Este acréscimo de 85,31 mil euros foi superior ao crescimento dos rendimentos no corrente ano, refletindo a pressão generalizada nos custos de estrutura, particularmente os encargos com pessoal decorrentes da atualização do salário mínimo para 870 euros e o aumento dos custos de fornecimentos e serviços externos.

**TABELA 4**  
**(Resultados do Lar Palácio dos Guiões)**

Unidade: 10 <sup>3</sup> Euros	2023	2024	2025	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	1728,87	2102,29	2143,29	41,00	2,0%
Total dos Gastos	1728,77	1821,92	1907,23	85,31	4,7%
Resultados Líquidos	0,10	280,37	236,07	-44,30	-15,8%

A análise da Tabela 5 permite compreender as diferenças estruturais entre o Lar de São Francisco (LSF) e o Palácio dos Guiões (PG) no exercício de 2025. Um dos pontos de maior relevo na eficiência operacional deste ano foi a internalização dos serviços de lavandaria e engomadoria do LSF nos serviços centrais do Hospital de Jesus. Esta medida, que corrige a estratégia de anos anteriores, permitiu otimizar a estrutura de custos do LSF, embora os Gastos com Pessoal continuem a representar o maior peso nesta valência (62,0% do total, ascendendo a 805,57 mil euros), refletindo o histórico de contratação direta e a natureza intensiva do cuidado nesta unidade mais antiga.

Em contraste, o Palácio dos Guiões, inaugurado em 2020, apresenta uma estrutura de gastos típica de uma unidade recente e com elevado investimento em infraestrutura. Os Gastos com Pessoal no PG totalizam 896,01 mil euros, mas representam uma fatia menor do seu orçamento total (47,0%) quando comparado com o LSF. A diferença é compensada pelo peso dos Gastos de Depreciação e Amortização (9,2%) e, sobretudo, pelos Gastos e Perdas de Financiamento, que em 2025 situaram-se nos 272,69 mil euros (14,3% dos gastos totais do PG). Este valor reflete o esforço financeiro associado ao serviço da dívida contraída para a construção do edifício.

**TABELA 5**  
**(Comparação dos Gastos nos Lares)**

Unidade: 10 <sup>3</sup> Euros	Lar S. Francisco		Palácio dos Guiões		Total
	Valor	%	Valor	%	Valor
CMVMC	106,12	8,2	151,80	8,0	257,92
Fornecimentos e Serviços Externos	295,71	22,8	354,84	18,6	650,55
Gastos com Pessoal	805,57	62,0	896,01	47,0	1701,58
Gastos de Dep. e Amortização	75,67	5,8	176,40	9,2	252,07
Gastos e Perdas de Financiamento	1,75	0,1	272,69	14,3	274,44
Outros Gastos	14,82	1,1	55,48	2,9	70,30
<b>Total dos Gastos</b>	<b>1299,64</b>	<b>100,0</b>	<b>1907,23</b>	<b>100,0</b>	<b>3206,87</b>

No exercício de 2025, mantém-se a acentuada diferença no impacto das amortizações e depreciações entre o Palácio dos Guiões (PG) e o Lar de São Francisco (LSF). Os gastos com depreciação no PG totalizaram 176,40 mil euros, valor que contrasta com os 75,67 mil euros registados no LSF. Esta discrepância de mais de 100 mil euros reflete a modernidade da infraestrutura do PG, cujos ativos, por serem recentes, ainda se encontram em fase intensiva de amortização, ao contrário do edificado histórico do LSF.

Esta diferença é crucial para a leitura da eficiência operacional: embora o PG suporte encargos fixos de capital superiores, estes representam o investimento na qualidade e modernização dos serviços. Para mitigar o peso dos custos operacionais e reforçar o compromisso com a transição climática, a Instituição concluiu em 2025 a instalação de painéis solares para autoconsumo em ambas as unidades. Complementarmente, a adesão a uma comunidade local de energia (CER) permitiu uma gestão mais eficiente dos excedentes e uma redução direta na fatura energética, contribuindo para que o aumento dos FSE fosse contido, apesar da subida das tarifas de mercado.

As Tabelas 3, 4 e 5 consolidam um desempenho financeiro robusto para 2025. O LSF atingiu um resultado líquido de 130,81 mil euros e o PG de 236,07 mil euros. Enquanto o LSF apresenta uma estrutura mais pesada em Recursos Humanos (62%), o PG reflete o custo do seu financiamento e infraestrutura. Em suma, a aposta na autonomia energética e a internalização de serviços centrais foram fundamentais para que ambas as valências apresentassem resultados positivos, garantindo que a modernização tecnológica (painéis solares) se traduzisse em sustentabilidade financeira e ambiental a longo prazo.

### 5.3 RESULTADOS DO HOSPITAL DE JESUS

Os rendimentos da atividade do Hospital de Jesus em 2025 totalizaram 2,43 milhões de euros, o que representa uma recuperação importante de 9,4% (um acréscimo de 209,31 mil euros) face ao exercício de 2024. Este crescimento interrompe a tendência de queda acentuada registada no ano anterior (-14,4%) e sinaliza o sucesso das medidas de reativação da atividade clínica, nomeadamente através do reforço das consultas e das cirurgias via protocolos SIGIC, conforme analisado anteriormente no desempenho operacional.

Ao analisar a relação entre rendimentos e gastos (Tabela 6), observa-se uma melhoria na eficiência da unidade. Embora os gastos totais tenham aumentado para 2,69 milhões de euros (+3,1%), este crescimento foi significativamente inferior à subida dos rendimentos. Esta contenção de custos é particularmente relevante num contexto de aumento do Salário Mínimo Nacional e dos custos com consumíveis médicos, sugerindo que a internalização de serviços (como a lavandaria proveniente do LSF) e a otimização de processos internos começaram a gerar as economias de escala pretendidas.

**TABELA 6**  
**(Resultados do Hospital de Jesus)**

Unidade: 10 <sup>3</sup> Euros	2023	2024	2025	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	2596,5	2223,048	2432,36	209,31	9,4%
Total dos Gastos	2714,96	2604,444	2686,05	81,60	3,1%
Resultados Líquidos	-118,46	-381,40	-253,69	127,71	-33,5%

Em síntese, o resultado líquido de 2025 fixou-se em -253,69 mil euros. Embora ainda em terreno negativo, este valor representa uma melhoria de 33,5% (recuperação de 127,71 mil euros) face ao prejuízo severo de 381,40 mil euros apurado em 2024. A redução do défice operacional demonstra que o Hospital está a conseguir inverter a deterioração financeira dos últimos anos, aproximando-se progressivamente do ponto de equilíbrio.

O período de reflexão interna e as decisões estratégicas tomadas pela gestão em 2024 — focadas na captação de novas fontes de receita e na revisão de parcerias — produziram resultados tangíveis em 2025. Para o curto e médio prazo, a sustentabilidade do Hospital de Jesus dependerá da continuidade deste crescimento da atividade assistencial e da capacidade de negociar tarifários que reflitam adequadamente a estrutura de custos fixa da unidade, garantindo que o HJ retome o seu papel de pilar fundamental na saúde e na economia da Instituição.

A análise detalhada da Tabela 7 revela uma inversão na tendência de queda dos rendimentos do Hospital de Jesus durante o ano de 2025. Após o forte recuo verificado em 2024, o Hospital logrou aumentar os seus rendimentos totais em 209,31 mil euros, o que representa um crescimento global de 9,4%.

O destaque deste exercício reside na recuperação das Prestações de Serviços (faturação de cirurgias, consultas e internamentos), que cresceram 11,6%, atingindo os 1.666,99 mil euros. Este incremento de 173,21 mil euros é um sinal vital para a sustentabilidade da unidade, indicando que a estratégia de captação de novos protocolos (como o SIGIC) e a reativação da atividade assistencial estão a surtir efeito, estancando a queda acentuada de 27,6% sofrida no ano anterior.

Paralelamente, a rubrica de Vendas (material clínico e medicamentos) continuou a sua trajetória ascendente, fixando-se nos 735,66 mil euros. Embora com um crescimento mais moderado de 4,0% face ao salto excepcional de 2024, esta linha de receita consolidou-se como um pilar importante da faturação do Hospital, representando cerca de 30% do total de rendimentos.

**TABELA 7**  
**(Rendimentos do Hospital de Jesus)**

Unidade: 10 <sup>3</sup> Euros	2023	2024	2025	VAR	VAR(%)
Vendas	525,63	707,24	735,66	28,42	4,0%
Prestações de Serviços	2064,37	1493,78	1666,99	173,21	11,6%
Outros Rendimentos e Juros	6,49	22,03	29,71	7,68	34,9%
Total dos Rendimentos	2596,49	2223,05	2432,36	209,31	9,4%

Em conclusão, os resultados de 2025 são encorajadores. O Hospital de Jesus conseguiu não só manter a dinâmica comercial nas vendas, como também dar os primeiros passos sólidos na recuperação das receitas core de serviços de saúde. A gestão deve agora manter o foco na otimização destes protocolos e na exploração de novos nichos de mercado que permitam elevar a taxa de ocupação, garantindo que o crescimento da faturação acompanhe a estrutura de custos fixos da unidade e assegure a sua sustentabilidade a longo prazo.

pa análise da Tabela 8 detalha a evolução da estrutura de custos do Hospital de Jesus em 2025. O total de gastos fixou-se em 2.686,05 mil euros, o que representa um aumento de 3,1% (+81,60 mil euros) face ao ano anterior. Este incremento, embora inverta a tendência de queda de 2024, situa-se significativamente abaixo do crescimento dos rendimentos (9,4%), sinalizando uma melhoria na eficiência global da unidade.

Os Gastos com Pessoal, que totalizaram 890,73 mil euros, registaram um aumento de 8,5% (+69,50 mil euros). Este crescimento é justificado pelo impacto direto da atualização do Salário Mínimo Nacional para os 870 euros e pela necessidade de reforço pontual de equipas para dar resposta ao aumento de 12% no volume de cirurgias. Apesar deste acréscimo, a gestão continua a priorizar a estabilidade do quadro clínico e a otimização das escalas de serviço.

**TABELA 8**  
**(Gastos do Hospital de Jesus)**

Unidade: 10 <sup>3</sup> Euros	2023	2024	2025	VAR	VAR(%)
CMVMC	482,37	427,52	423,33	-4,19	-1,0%
Forn Serviços Externos	1264,76	1237,00	1269,52	32,52	2,6%
Gastos com Pessoal	861,87	821,23	890,73	69,50	8,5%
Outros Gastos	105,96	118,70	102,47	-16,23	-13,7%
Total dos Gastos	2714,96	2604,44	2686,05	81,60	3,1%

Os custos com mercadorias e matérias consumidas (CMVMC) mantiveram-se praticamente estáveis, com uma ligeira redução de 1,0%, fixando-se nos 423,33 mil euros. Este indicador é particularmente positivo, pois demonstra que o Hospital conseguiu absorver o aumento do consumo clínico derivado do maior número de cirurgias através de uma gestão de compras mais eficiente e da renegociação de preços com fornecedores.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) aumentaram 2,6%, atingindo 1.269,52 mil euros. Este acréscimo moderado reflete a retoma da atividade operacional e o aumento dos custos fixos (energia e manutenção), ainda que mitigados pelas medidas de eficiência energética implementadas. Por outro lado, a rubrica de "Outros Gastos" registou uma descida importante de 13,7%, o que contribuiu para suavizar o impacto dos aumentos salariais no balanço final.

Em conclusão, a gestão dos gastos no Hospital de Jesus em 2025 demonstrou rigor e capacidade de adaptação. Embora o custo total tenha subido, o facto de as despesas crescerem a um ritmo muito inferior às receitas permitiu reduzir o défice operacional da unidade. A estratégia para o próximo exercício deverá manter o foco na contenção dos FSE e na flexibilização dos custos variáveis em função do volume de serviços prestados, assegurando a sustentabilidade financeira a longo prazo.

## 6 SITUAÇÃO FINANCEIRA DA VENERÁVEL

O património da VOTPSFJ a 31 de dezembro de 2025, resumido na Tabela 9, reflete uma inversão muito positiva na trajetória de capitalização da Instituição. Após anos de erosão, o Fundo Patrimonial registou um crescimento de 5,5%, ascendendo a 2.156,95 mil euros. Este reforço de 113,18 mil euros é integralmente justificado pelo resultado líquido positivo alcançado no período, sinalizando o restabelecimento da capacidade da Instituição em gerar excedentes e fortalecer a sua autonomia financeira.

**TABELA 9**  
**(Totais do Balanço)**

Unidade: 10 <sup>3</sup> Euros	2023	2024	2025	VAR	VAR(%)
TOTAL DO ATIVO	10174,22	9656,88	8992,76	-664,13	-6,9%
TOTAL DO PASSIVO	8076,70	7613,12	6835,81	-777,31	-10,2%
TOTAL FUNDO PATRIMONIAL	2097,51	2043,77	2156,95	-53,75	5,5%

A análise da estrutura do Balanço revela uma contração do Total do Ativo para 8.992,76 mil euros (-6,9%), evolução que decorre essencialmente do reconhecimento das amortizações do exercício e de uma gestão mais eficiente das disponibilidades para liquidação de compromissos. Simultaneamente, o Total do Passivo registou uma redução acentuada de 10,2%, fixando-se nos 6.835,81 mil euros. Esta diminuição de 777,31 mil euros num único ano expressa o cumprimento rigoroso das obrigações financeiras e um esforço significativo na redução do endividamento bancário e a fornecedores.

Estes dados indicam uma reestruturação saudável da base financeira da VOTPSFJ. Ao contrário do sinal de alerta de 2024, a redução do Ativo em 2025 é acompanhada por uma queda muito mais expressiva do Passivo, o que resulta numa melhoria direta da solvabilidade da Instituição. O crescimento do Fundo Patrimonial para níveis superiores aos de 2023 restaura a confiança dos stakeholders e garante uma base mais sólida para o investimento futuro.

Em suma, a gestão da Instituição logrou reverter a tendência de descapitalização, substituindo-a por um ciclo de sustentabilidade. O equilíbrio alcançado entre a performance operacional positiva e o desagrevamento do passivo posiciona a VOTPSFJ com uma resiliência renovada para enfrentar os desafios do próximo triénio, assegurando a viabilidade da sua missão social a longo prazo.

A evolução do equilíbrio financeiro de curto prazo da Instituição em 2025, detalhada na Tabela 10, revela sinais encorajadores de recuperação, apesar da persistência de desafios estruturais. O Ativo Corrente fixou-se em 1.746,20 mil euros, registando uma redução de 18,7% face a 2024. Esta variação decorre, em grande medida, de uma gestão mais eficiente de existências e da canalização de disponibilidades para a amortização acelerada de dívida de curto prazo.

Reflexo dessa estratégia de desalavancagem, o Passivo Corrente registou uma descida ainda mais acentuada de 19,3%, situando-se nos 2.329,54 mil euros. Esta redução de 557,77 mil euros num único ano demonstra um esforço notável na regularização de compromissos com fornecedores e instituições financeiras, aliviando a pressão sobre a tesouraria diária.

**TABELA 10**  
**(Fundo de Maneio)**

Unidade: 10 <sup>3</sup> Euros	2023	2024	2025	VAR	VAR(%)
ATIVO CORRENTE	2399,40	2147,95	1746,20	-401,76	-18,7%
PASSIVO CORRENTE	3061,13	2887,31	2329,54	-557,77	-19,3%
FUNDO DE MANEIO	-661,73	-739,36	-583,34	156,02	-21,1%

Como resultado direto destas variações, o Fundo de Maneio registou uma melhoria de 156,02 mil euros, passando de -739,36 mil euros em 2024 para -583,34 mil euros em 2025. Esta recuperação de 21,1% é um marco significativo, pois interrompe a tendência de agravamento contínuo verificada desde 2022. Embora o indicador permaneça negativo — o que ainda exige uma gestão cautelosa da liquidez —, a redução do défice de financiamento corrente sinaliza que a Instituição está a conseguir financiar as suas operações de forma mais equilibrada.

A inversão da trajetória do fundo de maneio é um indicador claro de que as medidas de eficiência operacional e a geração de resultados líquidos positivos (113,18 mil euros em 2025) estão a ser transpostas para a esfera financeira. A Instituição demonstra agora uma maior capacidade de cobertura das suas obrigações de curto prazo, reduzindo o risco de rutura financeira e consolidando a sua viabilidade operacional.

Em suma, a análise de 2025 permite antever um cenário de maior estabilidade. A prioridade da gestão para o próximo exercício deverá passar pela manutenção desta disciplina financeira, procurando converter os excedentes operacionais em liquidez adicional, de forma a levar o fundo de maneio para patamares de equilíbrio ou neutralidade, garantindo a total autonomia financeira da VOTPSFJ.

A análise da Tabela 11 detalha a evolução da qualidade dos ativos de curto prazo da Instituição. Em 2025, os Créditos a Receber totalizaram 1.049,45 mil euros, registando uma diminuição nominal de 4,3% face ao ano anterior. Este recuo de 47,17 mil euros é um sinal positivo, indicando um esforço contínuo na cobrança e regularização de dívidas de utentes e entidades protocoladas.

Contudo, devido à redução ainda mais acentuada dos ativos líquidos, a proporção dos créditos a receber no Ativo Corrente subiu para 60,1% (um aumento de 9 pontos percentuais face a 2024). Este indicador revela que a maior parte dos recursos de curto prazo da Instituição está "retida" em faturas a receber, o que exige um rigor extremo na gestão de tesouraria para garantir o cumprimento dos compromissos imediatos.

**TABELA 11**  
**(Créditos a Receber vs. Ativo Corrente)**

Unidade: 10 <sup>3</sup> Euros	2023	2024	2025	VAR	VAR(%)
Créditos a Receber	1116,54	1096,62	1049,45	-47,17	-4,3%
( %) do Ativo Corrente	46,5%	51,1%	60,1%	9,0%	17,7%
Outros	1282,86	1051,33	696,75	-354,59	-33,7%
( %) do Ativo Corrente	53,5%	48,9%	39,9%	-9,0%	-18,5%

A categoria "Outros", que integra essencialmente Caixa e Depósitos Bancários, registou uma queda expressiva de 33,7%, fixando-se nos 696,75 mil euros. Esta diminuição de 354,59 mil euros reflete a estratégia deliberada da gestão em canalizar o excesso de liquidez para a amortização de passivos correntes (que caíram 19,3% no mesmo período), visando a redução de encargos financeiros e a melhoria da solvabilidade a longo prazo. Consequentemente, o peso das disponibilidades imediatas no ativo corrente recuou para 39,9%.

Em suma, a análise de 2025 mostra uma Instituição com uma estrutura de ativos mais "magra" e focada na eficiência. Se, por um lado, a menor disponibilidade de caixa imediato reduz a margem de manobra financeira, por outro, a redução dos créditos a receber e a aplicação do capital na liquidação de dívidas fortalecem o balanço global.

Para 2026, a VOTPSFJ deve manter a vigilância apertada sobre os prazos médios de recebimento, procurando inverter o peso relativo dos créditos no ativo corrente através da aceleração das cobranças, garantindo que a sustentabilidade operacional seja acompanhada por uma liquidez mais equilibrada e menos dependente de valores a recuperar.

A análise da Tabela 12 detalha a trajetória de redução das obrigações de curto prazo da Instituição em 2025. O Passivo Corrente global registou uma descida acentuada, fixando-se nos 2.329,54 mil euros (uma redução de 19,3% face a 2024), refletindo uma gestão rigorosa dos compromissos imediatos e a canalização de liquidez para a regularização de dívidas.

Os Diferimentos, que continuam a representar a maior fatia do passivo (55,5%), registaram a queda mais expressiva em valor absoluto, diminuindo 418,27 mil euros (-24,4%). Esta rubrica, que integra os honorários médicos e movimentos associados ao SIGIC, reflete a maior agilidade na faturação e liquidação de atos clínicos em 2025, reduzindo o volume de responsabilidades transitadas entre períodos.

**TABELA 12**  
**(Passivo Corrente)**

Unidade: 10 <sup>3</sup> Euros	2023	2024	2025	VAR	VAR(%)
Fornecedores	250,11	207,56	196,00	-11,557	-5,6%
(%) do Passivo Corrente	8,2%	7,2%	8,4%	1,23	17%
Diferimentos	1889,33	1711,14	1292,87	-418,27	-24,4%
(%) do Passivo Corrente	61,7%	59,3%	55,5%	-3,77	-6,4%
Outros	921,69	968,61	840,67	-127,944	-13,2%
(%) do Passivo Corrente	30,1%	33,5%	36,1%	2,54	7,6%

A conta de Fornecedores manteve a sua trajetória de descida, fixando-se nos 196,00 mil euros (-5,6%). Esta redução acumulada desde 2022 demonstra uma gestão eficiente da cadeia de abastecimento e o cumprimento pontual de pagamentos, fortalecendo a confiança e a capacidade de negociação da Instituição junto dos seus parceiros comerciais.

A categoria "Outros", que havia registado um crescimento preocupante em 2024, inverteu a tendência em 2025, apresentando uma redução de 13,2% (-127,94 mil euros). Esta descida sinaliza a regularização de diversas obrigações acessórias, contribuindo para uma estrutura de passivo mais equilibrada e menos pressionada por compromissos extraordinários.

Em resumo, a análise de 2025 revela uma melhoria substancial na saúde financeira de curto prazo da VOTPSFJ. A redução generalizada do passivo corrente, aliada ao aumento do fundo patrimonial, demonstra que a Instituição está a conseguir libertar-se de encargos passados, ganhando maior autonomia para gerir as suas operações diárias e focar-se na sustentabilidade futura das suas valências assistenciais.

A análise dos indicadores de estrutura de capital na Tabela 13 confirma a trajetória de recuperação e robustez da Instituição em 2025. O Fundo Patrimonial (Capitais Próprios) registou um crescimento de 5,5%, fixando-se em 2.156,95 mil euros, impulsionado pelo resultado líquido positivo do exercício. Este aumento é um sinal de vitalidade, interrompendo a erosão da base financeira verificada entre 2022 e 2024 e reforçando a capacidade da Instituição para sustentar a sua missão social.

**TABELA 13**  
**(Autonomia e Solvabilidade)**

Unidade: 10 <sup>3</sup> Euros	2023	2024	2025	VAR	VAR(%)
A - Capitais Próprios	2097,51	2043,77	2156,95	113,18	5,5%
B - Ativo	10174,22	9656,88	8992,76	-664,13	-6,9%
C - Passivo	8076,70	7613,12	6835,81	-777,31	-10,2%
Autonomia Financeira (%) (A/B)	20,6%	21,2%	24,0%	2,82	13,3%
Solvabilidade (B/C)	126,0%	126,8%	131,6%	4,71	3,7%

A Autonomia Financeira, que mede a proporção do Ativo financiada por recursos próprios, subiu de 21,2% para 24,0%. Este incremento de 2,8 pontos percentuais revela uma Instituição menos dependente de capitais alheios e com uma estrutura de financiamento mais equilibrada. Este progresso é particularmente relevante num contexto de taxas de juro ainda elevadas, conferindo à VOTPSFJ uma maior independência na gestão das suas operações.

No que respeita à Solvabilidade, o indicador atingiu os 131,6%, um aumento de 4,7 pontos percentuais face a 2024. Este rácio demonstra que, para cada euro de dívida, a Instituição detém 1,32€ em ativos, confirmando uma margem de segurança confortável para o cumprimento integral de todas as obrigações financeiras. A melhoria da solvabilidade decorre da estratégia de desalavancagem, com o Passivo a registar uma queda de 10,2%, superando a redução do Ativo (decorrente das amortizações).

Em conclusão, os indicadores de 2025 refletem uma gestão financeira eficaz que logrou simultaneamente aumentar a riqueza própria e reduzir o endividamento. A VOTPSFJ apresenta-se no final deste exercício com uma posição financeira mais sólida e credível, garantindo a sustentabilidade necessária para enfrentar futuros ciclos de investimento e a continuidade da excelência no apoio aos seus utentes.

## 7 NOTA FINAL

A análise do exercício de 2025 da VOTPSFJ revela um panorama de clara inflexão positiva. Após o cenário desafiador de 2024, a Instituição logrou alcançar um Resultado Líquido consolidado de 113,18 mil euros, invertendo o ciclo de prejuízos. Este sucesso deve-se à recuperação do Hospital de Jesus, que reduziu o seu défice em 33,5% através do reforço da atividade cirúrgica, e à performance robusta dos Lares, que geraram um excedente conjunto de 366,87 mil euros.

No plano financeiro, 2025 marca o início da reconstrução do Fundo Patrimonial (+5,5%) e uma desalavancagem notável, com o Passivo a recuar 10,2%. Embora o fundo de maneiço permaneça negativo, a sua recuperação em 21,1% demonstra uma gestão de tesouraria mais resiliente, suportada pela geração interna de fundos e por uma solvabilidade que subiu para os 131,6%.

O ano de 2025 consolidou-se como um marco de renovação e eficiência. A conclusão da instalação de painéis solares e a adesão à Comunidade de Energia Renovável (CER) permitiram mitigar a inflação energética, enquanto a internalização de serviços centrais (lavandaria e engomadoria) otimizou os custos operacionais. A par desta revolução energética, a Instituição iniciou a integração de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) e novos sistemas de informação, modernizando processos e libertando os recursos humanos para o cuidado direto e humanizado.

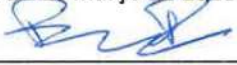
A estrutura organizacional — Hospital, Lar S. Francisco e Palácio dos Guiões — provou ser fundamental para preservar o know-how dos nossos colaboradores. A valorização do conhecimento especializado e o investimento na requalificação contínua, face ao desafio do novo Salário Mínimo de 920 euros, em 2026, continuam a ser prioridades para garantir a excelência assistencial.

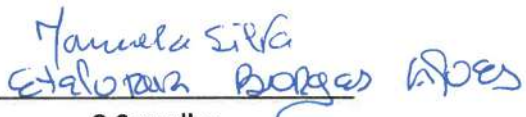
Em resumo, as prioridades estratégicas para 2026 centram-se em:

- **Consolidação Digital e Energética:** Aprofundar a transformação digital e expandir o autoconsumo e eficiência energética para maximizar a poupança operacional.
- **Foco na Especialização Clínica:** Reforçar o posicionamento do Hospital de Jesus como unidade de referência em cirurgia especializada e reabilitação, aumentando a taxa de ocupação do internamento.
- **Sustentabilidade do Cuidado Sénior:** Manter os níveis de excelência e ocupação nas residências, ajustando tarifários e serviços às novas realidades demográficas.

Com o rigor demonstrado em 2025, a VOTPSFJ reafirma-se como uma instituição secular capaz de se reinventar, garantindo a sua viabilidade financeira e a perenidade da sua missão de serviço à comunidade com humanidade e inovação.

Lisboa, 16 de março de 2026

  
\_\_\_\_\_  
pel' A Administração

  
\_\_\_\_\_  
O Conselho

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ANO DE 2025

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

UNIDADE: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não Corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	7 232 429,77	7 485 534,40
Activos intangíveis	5	61,98	9 334,99
Investimentos financeiros		14 068,48	14 068,48
<b>Total do Activo não Corrente</b>		<b>7 246 560,21</b>	<b>7 508 937,87</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	7	56 643,34	95 060,20
Créditos a receber	10.3	1 049 449,85	1 096 618,36
Estado e outros entes publicos	10.2	323,89	14 803,46
Diferimentos	2.2	10 440,49	9 715,71
Outros activos correntes	10.3	204 402,71	123 127,77
Caixa e depósitos bancários		424 934,80	808 620,63
<b>Total do Activo Corrente</b>		<b>1 746 195,08</b>	<b>2 147 946,13</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>8 992 755,29</b>	<b>9 656 884,00</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	10.1	2 877 971,42	2 877 971,42
Resultados transitados	10.1	(4 747 352,92)	(4 693 602,17)
Outras variações nos fundos patrimoniais	10.1	3 913 147,86	3 913 147,86
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>113 183,39</b>	<b>(53 750,75)</b>
<b>Total do Fundo Patrimonial</b>		<b>2 156 949,75</b>	<b>2 043 766,36</b>

x Mariana Silva  
 Estelovera Borges Alves

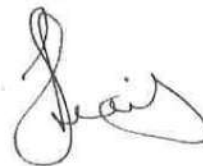
UNIDADE: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não Corrente</b>			
Financiamentos obtidos	10.3	4 395 266,94	4 416 748,08
Provisões		111 000,00	111 000,00
<b>Total do Passivo não Corrente</b>		<b>4 506 266,94</b>	<b>4 527 748,08</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	10.3	196 003,17	207 557,11
Estado e outros entes públicos	10.2	67 749,10	97 041,88
Financiamentos obtidos	10.2	-	309 063,84
Diferimentos		1 292 826,64	1 711 136,73
Outros passivos correntes	10.2	772 959,89	760 570,00
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>2 329 538,60</b>	<b>3 085 369,56</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6 835 805,54</b>	<b>7 613 117,64</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>8 992 755,29</b>	<b>9 656 884,00</b>

O CONSELHO

*Mammela Silva*  
*Estelovera Borges Lopes*

O CONTABILISTA CERTIFICADO



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS**  
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

UNIDADE: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	5 706 797,24	5 395 621,91
Subsídios, doações e legados à exploração	9	254 646,52	205 252,95
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.2	(681 250,03)	(701 641,52)
Fornecimentos e serviços externos		(1 920 070,05)	(1 837 788,97)
Gastos com o pessoal	11	(2 592 312,23)	(2 360 790,64)
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			(93 788,47)
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		35 448,56	34 904,76
Outros gastos		(105 856,21)	(45 547,66)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>697 403,80</b>	<b>596 222,36</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	(316 060,12)	(308 050,08)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>381 343,68</b>	<b>288 172,28</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		9 205,23	14 887,68
Juros e gastos similares suportados		(277 365,52)	(356 810,71)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>113 183,39</b>	<b>(53 750,75)</b>
Imposto sobre rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>113 183,39</b>	<b>(53 750,75)</b>

O CONSELHO

*Marmela Silva*

*Estelora Borges Alves*

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*[Assinatura]*

**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS**  
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

UNIDADE: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	5 706 797,24	5 395 621,91
Custo das vendas e dos serviços prestados		(4 180 666,67)	(4 093 442,64)
<b>Resultado bruto</b>		<b>1 526 130,67</b>	<b>1 302 179,27</b>
Outros rendimentos		299 300,31	255 045,39
Instituto de Segurança social - IP	9	239 435,85	205 252,95
Outros		59 864,46	49 792,44
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos		(1 329 025,76)	(1 208 617,04)
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		(105 856,21)	(45 547,66)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>390 548,91</b>	<b>303 059,96</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	10,3	(277 365,52)	(356 810,71)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>113 183,39</b>	<b>(53 750,75)</b>
Imposto sobre rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>113 183,39</b>	<b>(53 750,75)</b>

O CONSELHO

*A. Manuela Silva*  
*Etelorua Borges Lopes*

O CONTABILISTA CERTIFICADO



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO DE 2025**

DISCRIÇÃO	Núms	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituições da entidade - mha										Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Quotistas Técnicos	Reservas	Reservados Transferidos	Ativos, em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários					
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>																
1. POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025		2.877.971,42	-	-	(4.693.602,17)	-	-	-	3.913.147,86	(53.750,75)	2.043.766,36	-	2.043.766,36			
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>																
Princípio adotado de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização de acordos de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis																
Excedente de realização do encadernamento de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis																
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3															
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4+2+3															
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO</b>																
Fundos																
Suvidas, doações e legados					(53.750,75)					53.750,75						
Outras operações	5	-	-	-	(53.750,75)	-	-	-	-	53.750,75	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025</b>																
		2.877.971,42	-	-	(4.747.352,92)	-	-	-	3.913.147,86	113.183,39	2.156.948,75	-	2.156.948,75			

UNIDADE: EUROS

O CONSELHO

*Francisco Sile*  
*Estelouza Borges*  
*Alves*

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Alves*

**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO DE 2024**

UNIDADE: EUROS

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos beneficiários da entidade-vela							Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Reservas Transferidas	Ajustam. em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais				Resultado líquido do período		
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b> Primeira adoção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de ativos financeiros tangíveis e intangíveis Excedentes de revalorização do excedente de revalorização de ativos financeiros tangíveis e intangíveis Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	1	2 877 971,42	-	-	(4 537 372,24)	-	-	-	-	3 913 147,86	[156 229,83]	2 097 517,11	-	2 097 517,11
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3	-	-	-	-	-	-	-	-	[53 750,75]	[53 750,75]	-	[53 750,75]	
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4	-	-	-	-	-	-	-	-	[53 750,75]	[53 750,75]	-	[53 750,75]	
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b> Fundos Subscrições, despesas e legados Outras operações	5	-	-	-	(156 229,83)	-	-	-	-	156 229,83	156 229,83	-	-	
<b>POSICÃO NO FIM DO ANO 2024</b>	6-1-2-3-4-5	2 877 971,42	-	-	(4 699 602,17)	-	-	-	-	3 913 147,86	[53 750,75]	2 043 766,36	-	2 043 766,36

O CONSELHO

*Flávia Silva*

*Estefânia Borges Alves*

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Flávia*

**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS**  
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

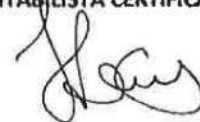
UNIDADE: EUROS

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	5 644 144,20	5 554 834,50
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamento a fornecedores	2 579 901,32	2 536 740,14
Pagamentos ao pessoal	2 548 170,38	2 375 652,59
Caixa gerada pelas operações	516 072,50	642 441,77
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	(241 505,22)	120 951,63
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	274 567,28	763 393,40
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	59 507,29	98 225,75
Ativos intangíveis	40,55	104,55
Investimentos financeiros		
Outros Ativos		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos Intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros Ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	9 205,23	14 887,68
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)	(50 342,61)	(83 442,62)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	330 544,98	439 770,01
Juros e gastos similares	277 365,52	356 810,71
Dividendos		
Reduções do fundo		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	(607 910,50)	(796 580,72)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(383 685,83)	(116 629,94)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	808 620,63	925 250,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	424 934,80	808 620,63

O CONSELHO

M. Manuela Silva  
 Esteloboa Borges Lopes

O CONTABILISTA CERTIFICADO



## **ANEXO**

### **1 - Identificação da entidade**

#### **1.1 – Denominação da entidade:**

A Venerável Ordem Terceira da Penitência de São Francisco a Jesus, com o nº de identificação de pessoa colectiva 500850500, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) secular, cujo início de actividade se encontra registado no cadastro do Ministério das Finanças em 1939.

As suas áreas de intervenção desenvolvem-se em três valências distintas, uma na área dos cuidados de saúde humana, através do Hospital de Jesus, e duas na área do apoio à terceira idade, através do Lar de S. Francisco e do Lar Palácio dos Guiões.

A Instituição conta com um total de Fundos Patrimoniais de 2.15.949,75 euros, reportados ao final de dezembro de 2025.

Complementarmente, a Instituição continua a desenvolver importante actividade religiosa, assistencial, caritativa e social, na finalidade aos objectivos que presidiram à fundação da sua Instituição, dando vivo testemunho do espírito de S. Francisco de Assis.

#### **1.2 – Sede social:**

A Sede da Venerável Ordem Terceira situa-se na Travessa da Arrochela Nº 2 – 1200-032 Lisboa.

#### **1.3 – Natureza da actividade:**

A actividade da Instituição consiste na prestação de cuidados de saúde humana, através do Hospital de Jesus e de serviços de apoio à terceira idade, através dos Lares de S. Francisco e Palácio dos Guiões.

### **2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

#### **2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras – o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e por Funções, a Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração Individual de Fluxos de Caixa são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no âmbito económico em que a Venerável opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho, em 18 de março de 2026. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia-geral de Irmãos da Fraternidade, que irá ocorrer no dia 29 de março de 2026. É do entendimento do Conselho que

mesmas reflectem de forma fidedigna as operações da Venerável, bem como a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa.

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas com período de reporte consistente com o ano civil e preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no regime do acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho e integrando os modelos de demonstrações financeiras constantes na Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho.

## **2.2 – Disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) derrogadas no exercício**

Tendo em consideração as características muito específicas da actividade de prestação de serviços médicos na área das cirurgias, facturadas a entidades públicas do sector da saúde, em que existe um grande diferimento temporal até ao seu recebimento, e em que só nessa data são emitidas as facturas ou facturas-recibo que suportam os gastos com honorários dos médicos e enfermeiros prestadores de serviços intervenientes, foi adoptado como procedimento, desde 2012 e em todos os exercícios económicos subsequentes, reconhecer esse rendimento e os correspondentes gastos apenas naquele momento. Nos exercícios anteriores a 2012, a componente da facturação que se destinava ao pagamento de prestadores de serviços era reconhecida somente como recebimentos ocorrendo por conta daqueles terceiros (médicos/enfermeiros), cujas facturas, emitidas à Venerável, também não eram contabilizadas como gastos. É importante referir que os procedimentos adoptados não têm implicações ao nível dos resultados e da liquidação de impostos. O valor de diferimento passivo inscrito no Balanço associado a esta política contabilística é de 1.292.826,64 euros no final de 2025. Este valor apresenta uma ligeira diminuição de cerca de 20.000,00 euros relativamente ao do final de 2024.

## **2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:**

As características qualitativas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2025 são integralmente comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2024.

## **3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### **3.1 – Principais políticas contabilísticas:**

#### **a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

**1. Activos Fixos Tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzidos das correspondentes depreciações, com as seguintes excepções:

- Edifício onde funciona o Hospital de Jesus, conforme o descrito no ponto 4.1. a) do presente anexo.
- Edifício designado por “Palácio dos Guiões”, que foi objecto de uma doação, conforme testamento da Condessa de Cuba registado na Câmara Municipal de Lisboa em 21 de Novembro de mil novecentos e oitenta e cinco, e cuja contrapartida, em valor, está registada na conta de fundos patrimoniais “Doações Palácio Guiões”.

Não foram registadas quaisquer perdas por imparidade por se entender que a quantia escriturada dos activos é recuperável através do seu uso normal. A não existência de equipamentos obsoletos e a estabilização do nível de rendimentos da Instituição permitem-nos concluir pela não existência de indícios de imparidade.

Não foram determinados valores residuais para as diversas classes de activos fixos tangíveis por se entender que a sua utilização deverá implicar total desgaste não sendo, à data, expectáveis valores de realização dos mesmos.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis estimadas constam do quadro abaixo:

**VIDAS ÚTEIS ESTIMADAS**

Rubrica do Activo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada	Taxa de Depreciação Aplicadas
431 - Terrenos e Recursos Naturais	Não Depreciável	
432 - Edifícios e Outras Construções	20 Anos	5 %
433 - Equipamento Básico	7 a 15 Anos	6,67 % a 14,28 %
434 - Equipamento de Transporte	4 a 8 Anos	25 %
435 - Equipamento Administrativo	4 a 10 Anos	10 % a 25%
437 - Outros Activos Fixos Tangíveis	4 a 7 Anos	14,28 % a 25 %

**2. Imparidade de Activos**

Com reporte à data de Balanço foram tidos em consideração eventuais indícios de que algum activo considerado individualmente ou conjunto de activos possam estar com imparidade. Uma vez que se espera que a sua quantia escriturada seja recuperável através da venda ou do seu uso, por não existirem alterações tecnológicas ou de mercado, não foram reconhecidas, à semelhança do verificado nos anos anteriores, quaisquer perdas por imparidade.

Foi igualmente avaliada a recuperabilidade das dívidas a receber de clientes/utentes, concluindo-se que todos os saldos apresentados, ainda que registem atrasos nos recebimentos por alargamento dos prazos de cobrança, são cobráveis.

No que se refere a inventários, investimentos financeiros e outros saldos do activo, foram igualmente tidos em conta os eventuais indícios de imparidade, concluindo-se, à semelhança do indicado nos parágrafos anteriores, da sua não existência.

### 3. Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo seu custo de aquisição.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que o rédito é reconhecido.

Actualmente, já se encontram implementados os mecanismos que permitem o cumprimento do estabelecido no n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, relativo à adopção do sistema de inventário permanente.

### 4. Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros encargos incorridos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

### 5. Outros Instrumentos financeiros

#### 5.a) Dívidas de terceiros:

As dívidas de clientes/utentes e outros terceiros encontram-se registadas de acordo com o método do custo e apresentadas no balanço, reflectindo o seu valor realizável.

#### 5.b) Empréstimos:

Os empréstimos são registados no passivo de acordo com o método do custo e expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração.

Os juros e outros gastos são calculados de acordo com a taxa de juro efectiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo, salvaguardando o descrito em 3.1 a) 4.

#### 5.c) Dívidas a terceiros:

As dívidas a fornecedores e outros terceiros encontram-se registadas de acordo com o método do custo e não vencem juros. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem

as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração.

5.d) Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa”, “Depósitos à Ordem” e “Depósitos a Prazo” correspondem a valores de caixa e saldos de depósitos à ordem e depósitos a prazo em instituições bancárias, mobilizáveis em qualquer momento sem risco ou alteração de valor, sendo expressos na moeda em curso legal, o Euro.

6. Regime de acréscimo:

Os gastos e rendimentos são registados no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transacções são facturadas. Salvaguarda-se, para a prestação de serviços associada aos actos médicos referidos nos pontos 2.2 e 8.1, a política de contabilização neles descritos.

Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de “outras contas a receber e a pagar” ou “deferimentos”.

7. Rédito:

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços resultantes da actividade ordinária da Instituição é reconhecido pelo justo valor.

O reconhecimento da percentagem do rédito e do correspondente gasto associado – no mesmo valor – relativo à facturação emitida a entidades públicas (ARS, SIGIC, ADSE e ADM) só é efectuado aquando do pagamento por parte do cliente, porquanto só nesse momento são emitidos, pelos prestadores de serviços, as facturas que suportam documentalmente o gasto.

8. Subsídios e apoios:

O rendimento registado na conta 75 “subsídios, doações e legados à exploração” diz quase exclusivamente respeito ao subsídio que a Instituição recebe com carácter de regularidade e decorre de um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, sendo reconhecido com rendimento do período. Destina-se a comparticipar as mensalidades de utentes do Lar de S. Francisco, para o universo apoiado pela Segurança Social, com o limite máximo de 28. Em 2025 ascendeu a 239.435,85 euros. Para além desse valor foram contabilizados nessa conta 15.210,67 euros relativos a doações de entidades privadas.

**b) Outras políticas contabilísticas:**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da entidade em continuidade e a operar no futuro previsível.

As demonstrações financeiras foram ainda preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo ou da periodização económica.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se elaborada de acordo com o método directo, encontrando-se classificado em “caixa e seus equivalentes” os saldos de caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, para os quais não existe risco de alteração de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais (recebimentos de clientes/utentes, pagamentos a fornecedores e ao pessoal e outros pagamentos e recebimentos relacionados com a actividade operacional), actividades de financiamento (pagamentos e recebimentos relacionados com empréstimos obtidos) e actividades de investimento (pagamentos e recebimentos decorrentes de aquisições e alienações de activos tangíveis).

De referir ainda a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais que apresenta todo o conjunto de movimentos associados às contas dos fundos patrimoniais, nomeadamente os existentes na rubrica de “Resultados Transitados” e na rubrica de “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais”.

**c) Principais pressupostos relativos ao futuro:**

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL, o Conselho baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos actuais e passados para a consideração e ponderação de pressupostos referentes a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. Incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados nos seguintes assuntos: vidas úteis dos activos fixos tangíveis, estimativa de férias e subsídio de férias a liquidar no exercício seguinte e outras estimativas sobre gastos e rendimentos do período a obter no período seguinte, assim como o diferimento de gastos e rendimentos obtidos no período de relato e a imputar a períodos futuros.

Com excepção dos que envolvem estimativas, não foram efectuados pelo Órgão de Gestão outros juízos de valor no processo de aplicação das políticas contabilísticas que tenham impacto significativo nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

**d) Principais fontes de incerteza das estimativas:**

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras reflectem a evolução previsível da Instituição no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados, não sendo expectável a alteração significativa deste enquadramento a curto prazo e que possa por em causa a

validade das estimativas utilizadas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos activos e passivos no próximo período.

### **3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:**

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

## **4 - Activos fixos tangíveis:**

### **4.1 – Divulgação para cada classe de activos fixos tangíveis:**

#### **a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta**

Os activos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo seu custo, com as excepções indicadas no ponto 3.1, o qual compreende o seu preço de compra e quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar os activos na localização e condição necessárias para os mesmos serem capazes de funcionar da forma pretendida.

O edifício do Hospital de Jesus encontra-se contabilizado pelo valor total de 1.134.488,58 euros, assim decompostos: 175.696,77 euros do edifício, incluindo terreno, e 958.791,81 euros relativo a obras de conservação e reparação que têm vindo a ser efectuadas ao longo dos anos e que aumentam a vida útil do bem.

Contudo, em 2025 o valor do imóvel atribuído pela Autoridade Tributária e que consta na respectiva caderneta predial é de 3.109.536,47 euros. Até ao final de 2025 ainda não foi tomada a decisão pelo Conselho, no sentido de promover uma reavaliação contabilística ao activo, atendendo à diferença significativa de valor que existe entre a quantia escriturada e o justo valor do edifício.

#### **b) Métodos de depreciação usados**

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, tal como referenciado na nota 3.1 a).

#### **c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas**

Tal como em exercícios anteriores, foi considerado pelo Conselho que a vida útil dos activos fixos tangíveis é consistente com os períodos de vida útil definidos em períodos anteriores e

reflecte o período durante o qual a Instituição espera que os diferentes grupos de activos estejam disponíveis para uso. As vidas úteis e as taxas de depreciação utilizadas constam de 3.1 a).

**d) Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas, no início e no fim do período**

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TERRENOS E RECURSO NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
<b>INICIAL A 01-01-2024</b>							
Quantias escrituradas brutas	1 492 915,05	11 307 223,46	1 313 436,90	20 833,01	124 339,06	199 337,83	14 458 085,31
Depreciações acumuladas	-	5 215 547,65	1 183 192,30	20 833,01	119 200,12	177 161,70	6 715 934,78
<b>Quantias escrituradas líquidas</b>	<b>1 492 915,05</b>	<b>6 091 675,81</b>	<b>130 244,60</b>	-	<b>5 138,94</b>	<b>22 176,13</b>	<b>7 742 150,53</b>
<b>ADIÇÕES</b>	-	-	36 530,36	-	1 371,92	4 153,39	42 055,67
<b>DIMINUIÇÕES</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Depreciações do exercício</b>	-	260 566,40	30 234,75	-	2 450,36	5 420,29	298 671,80
<b>INICIAL A 01-01-2025</b>							
Quantias escrituradas brutas	1 492 915,05	11 307 223,46	1 349 967,26	20 833,01	125 710,98	203 491,22	14 500 140,98
Depreciações acumuladas	-	5 476 114,05	1 213 427,05	20 833,01	121 650,48	182 581,99	7 014 606,58
Quantias escrituradas líquidas	1 492 915,05	5 831 109,41	136 540,21	-	4 060,50	20 909,23	7 485 534,40
<b>ADIÇÕES</b>	-	-	21 164,01	23 655,65	4 149,27	4 672,98	53 641,91
<b>TOTAL</b>	-	-	21 164,01	23 655,65	4 149,27	4 672,98	53 641,91
<b>DIMINUIÇÕES</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>FINAL A 31-12-2025</b>							
Quantias escrituradas brutas	1 492 915,05	11 307 348,46	1 371 006,27	44 488,66	129 860,25	208 164,20	14 553 782,89
<b>Depreciações do exercício</b>	-	260 452,12	32 987,42	5 913,91	2 295,91	5 097,18	306 746,54
Depreciações acumuladas	-	5 736 145,16	1 246 414,47	26 746,92	123 946,39	188 100,18	7 321 353,12
<b>Quantias escrituradas líquidas</b>	<b>1 492 915,05</b>	<b>5 571 203,30</b>	<b>124 591,80</b>	<b>17 741,74</b>	<b>5 913,86</b>	<b>20 064,02</b>	<b>7 232 429,77</b>

**4.2 – Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos**

a) O prédio urbano sito na Rua de São Filipe Nery nºs 78, 80 e 82, sob o nº 719 – São Mamede encontra-se hipotecado à Caixa Económica Montepio Geral, de acordo com a adicional ao contrato de Mútuo com hipoteca celebrada com aquela Instituição em 26 de Abril de 2017, como garantia real para o empréstimo contraído para a reabilitação do "Palácio dos Guiões". À data de 31 de Dezembro de 2025 o valor do empréstimo ascende a 4.395.266,94 euros. Durante o ano de 2025 foram amortizados 330.544,98 euros.

## 5 - Activos intangíveis

### 5.1 – Divulgação para cada classe de activos fixos intangíveis:

#### a) Identificação das vidas úteis e taxas de amortização usadas

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis pela Instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

#### b) Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas, no início e no fim do período

ACTIVOS INTANGÍVEIS	PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	TOTAL
<b>INICIAL A 01-01-2024</b>			
Quantias escrituradas brutas	6 484,85	59 171,16	65 656,01
Depreciações acumuladas	5 045,73	42 001,56	47 047,29
<b>Quantias escrituradas líquidas</b>	<b>1 439,12</b>	<b>17 169,60</b>	<b>18 608,72</b>
<b>ADIÇÕES</b>			
	-	104,55	104,55
<b>Depreciações do exercício</b>	<b>719,52</b>	<b>8 658,76</b>	<b>9 378,28</b>
<b>INICIAL A 01-01-2025</b>			
Quantias escrituradas brutas	6 484,85	59 275,71	65 760,56
Depreciações acumuladas	5 765,25	50 660,32	56 425,57
Quantias escrituradas líquidas	719,60	8 615,39	9 334,99
<b>ADIÇÕES</b>	-	40,55	40,55
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>40,55</b>	<b>40,55</b>
<b>DIMINUIÇÕES</b>			
<b>FINAL A 31-12-2025</b>			
Quantias escrituradas brutas	6 484,85	59 316,26	65 801,11
<b>Depreciações do exercício</b>	<b>719,52</b>	<b>8 594,06</b>	<b>9 313,58</b>
Depreciações acumuladas	6 484,77	59 254,38	65 739,15
<b>Quantias escrituradas líquidas</b>	<b>0,08</b>	<b>61,88</b>	<b>61,96</b>

**6 - Custos de empréstimos obtidos**

**6.1 – Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos**

Os custos com juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos na base do regime do acréscimo, sendo integralmente considerados como gastos do exercício.

**7 - Inventários:**

**7.1 - Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:**

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento. Para a valorização das saídas de armazém das mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo, utiliza-se o custo de aquisição.

**7.2 – Quantia total escriturada de inventários:**

a) Em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de Inventários tinha a seguinte decomposição:

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2025			31.12.2024		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escritura	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	36.082,02		36.082,02	64.874,09		64.874,09
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	20.561,32		20.561,32	30.186,11		30.186,11
Produtos acabados e intermédios						
Produtos e trabalhos em curso						
<b>Totais</b>	<b>56.643,34</b>		<b>56.643,34</b>	<b>95.060,20</b>		<b>95.060,20</b>

b) Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

ANO DE 2025			
	Mercadorias	Matérias-primas	Total
Existências iniciais	64 874,09	30 186,11	95 060,20
Compras	314 382,41	332 282,61	646 665,02
Devoluções	2 468,93	0,00	2 468,93
Descontos	2 468,93	681,46	3 150,39
Existências finais	36 082,02	20 561,32	56 643,34
<b>Custo</b>	<b>340 024,09</b>	<b>341 225,94</b>	<b>681 250,03</b>

## **8 – Rendimentos e Gastos**

### **8.1 – Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito**

O rédito proveniente da venda de mercadorias é reconhecido no exercício em que as vendas são efectuadas, independentemente da data do seu recebimento.

No que se refere à prestação de serviços, o reconhecimento do rédito da actividade exercida nos Lares de S. Francisco e Palácio dos Guiões ocorre pelo processamento das mensalidades que se referem aos serviços prestados a utentes.

O rédito proveniente dos serviços prestados no Hospital de Jesus é reconhecido em dois momentos diferentes, em função do cliente a quem os serviços são facturados:

a. Clientes públicos institucionais a quem são facturadas cirurgias ou outros actos médicos –

Os valores a facturar por este tipo de serviços decorrem da aplicação de tabelas previamente aprovadas, em que se encontra perfeitamente definida a margem de lucro da Instituição e o valor que se destina exclusivamente ao pagamento a prestadores de serviços contratados, que não fazem parte dos quadros de pessoal do Hospital (cirurgião, anestesista, enfermeiro).

A percentagem do rédito que corresponde à margem de lucro é reconhecida no exercício em que os serviços são prestados. O restante valor só é reconhecido quando é efectuado o pagamento pelo cliente, que em regra ocorre com um deferimento temporal bastante dilatado. Esta política decorre do facto de só nessa data serem emitidas as facturas pelos prestadores de serviços, associados a esse acto médico, que vão documentar os registos nas contas de gastos, que são sempre exactamente do mesmo valor do rédito reconhecido.

b. Todo o restante universo de clientes – O rédito é reconhecido no exercício em que os serviços são prestados, independentemente do seu recebimento.

## **9 – Provisões e passivos contingentes**

Neste momento existem oito processos judiciais em curso contra a Venerável. De acordo com a análise efectuada pelo nosso assessor jurídico, a Instituição apenas poderá incorrer em condenação em três desses processos. Atendendo a que os valores em questão são inferiores ao da provisão actualmente já constituída, optou-se, dentro do princípio da prudência, mantê-la sem acréscimo nem reversão.

## **10 – Subsídios e outros apoios de entidades públicas**

O rédito desta conta, (751) no valor de 254.646,52 euros tem na sua grande parte origem na importância recebida do Instituto de Segurança Social, no âmbito do acordo de cooperação existente entre o ISS e a Venerável, que em 2025 totalizou 239.435,85 euros. O restante valor (15.210,67 euros) teve origem em donativos atribuídos à Venerável durante o ano de 2025.

É reconhecido no período a que diz respeito.

## 11 - Instrumentos financeiros:

### 11.1 – Reconciliação das quantias escrituradas no início e no fim do período em fundos patrimoniais

Desagregação dos valores inscritos nas contas de fundos patrimoniais

Descrição	2025	2024
Fundos	2.877.971,42	2.877.971,42
Resultados transitados	(4.747.352,92)	(4.693.602,17)
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.913.147,86	3.913.147,86
Resultado líquido do período	113.183,39	(53.750,75)
<b>Total</b>	<b>2.156.949,75</b>	<b>2.043.766,36</b>

### 11.2 – Dívidas da Venerável reconhecidas à data do Balanço

#### a) Fornecedores e outros passivos correntes

Desagregação dos valores inscritos nas rubricas de fornecedores e outros passivos correntes

Descrição	2025	2024
Fornecedores	196.003,17	207.557,11
Outros passivos correntes	772.959,69	871.570,00
<b>Total</b>	<b>968.962,86</b>	<b>1.079.127,11</b>

#### b) Estado e outros entes públicos

Decomposição da rubrica de Estado e outros entes públicos:

Descrição	2025	2024
Retenção de impostos sobre rendimentos	(14.129,54)	(15.753,18)
Contribuições para a segurança social	(52.387,24)	(77.280,97)
Imposto sobre o valor acrescentado	323,89	14.803,46
Outras tributações	(1.232,32)	(4.007,73)
<b>Total</b>	<b>(67.425,21)</b>	<b>(97.041,88)</b>

O saldo credor das contas "retenção de impostos sobre rendimentos" e "contribuições para a segurança social" é constituído pelo valor das retenções de Dezembro de 2025 que serão entregues em Janeiro de 2026. O saldo devedor da conta "imposto sobre o valor

acrescentado" diz respeito a IVA suportado com a aquisição de serviços associados à construção de activos tangíveis, tendo já sido solicitada o seu reembolso à AT, de acordo com a legislação em vigor.

**c) Financiamentos obtidos**

Decomposição da rubrica de financiamentos obtidos:

Descrição	2025	2024
Financiamento de médio/longo prazo	4.395.266,94	4.725.811,92
Financiamento de curto prazo	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4.725.811,92</b>	<b>4.725.811,92</b>

O financiamento de longo prazo diz respeito ao empréstimo contraído junto do Montepio Geral para financiar as obras de recuperação do Lar Palácio dos Guiões e está coberto pela garantia real do edifício alvo de reabilitação.

**11.3 – Dívidas à Venerável reconhecidas à data do Balanço**

**a) Clientes e utentes**

Desagregação dos valores inscritos na conta de clientes e utentes

Descrição	2025	2024
Clientes e utentes		
Clientes e utentes c/c	1.018.220,44	1.065.388,95
Clientes e utentes - cobrança duvidosa	31.229,41	31.229,41
<b>Total</b>	<b>1.049.449,85</b>	<b>1.096.618,36</b>

**b) Outros activos correntes**

Decomposição da rubrica de outros activos correntes é constituída por:

Descrição	2025	2024
Saldos devedores em fornecedores + devedores por acréscimos de rendimentos + outros devedores	204.402,71	123.127,77
<b>Total</b>	<b>204.402,71</b>	<b>123.127,77</b>

**11 - Benefícios dos empregados**

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem os salários, ordenado, eventuais retribuições por trabalho extraordinário, comissões sobre as vendas, subsídio de férias, subsídio de natal e abonos para falhas. Encontram-se ainda incluídas as quotizações para a Segurança Social e o seguro de acidentes de trabalho.

**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS**

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas nos gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue pelo seu pagamento.

Tendo por base a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, uma vez que este é coincidente com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo pago durante o período seguinte, pelo que os correspondentes gastos encontram-se reconhecidos como um benefício de curto prazo.

A eventual existência de rescisões de contratos de trabalho por decisão da Instituição ou por mútuo acordo, são reconhecidas como gastos do período em que ocorrem.

Não foram processadas e pagas quaisquer remunerações aos órgãos sociais.

**11.1 – Número médio de empregados durante o ano:**

Durante o ano de 2025, o nº médio de empregados no Hospital de Jesus foi de 55 trabalhadores dependentes e 3 independentes, que desenvolvem tarefas com carácter de continuidade. No Lar de S. Francisco, o nº médio de empregados ao longo do ano foi de 44 trabalhadores dependentes. No Lar do Palácio do Guiões foi de 49 trabalhadores dependentes.

**11.2 – Número de membros dos órgãos de administração e de direcção:**

Os órgãos sociais da Instituição são o Conselho da Fraternidade, com um número de 7 elementos e o Conselho Fiscal, com 3 elementos. Nenhum dos membros dos órgãos sociais auferem remuneração.

**12 – Outras divulgações:**

**12.1 – Dívidas ao Estado e à Segurança Social**

Em 31 de Dezembro de 2025 a Instituição não tinha em mora quaisquer débitos ao Estado ou a Instituições de Segurança Social.

Lisboa, 18 de Março de 2026

**O CONSELHO DA FRATERNIDADE**

*Mannela Silva*  
*Estefânia Borges Azevedo*

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

*Helena*

## VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas nos gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue pelo seu pagamento.

Tendo por base a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, uma vez que este é coincidente com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo pago durante o período seguinte, pelo que os correspondentes gastos encontram-se reconhecidos como um benefício de curto prazo.

A eventual existência de rescisões de contratos de trabalho por decisão da Instituição ou por mútuo acordo, são reconhecidas como gastos do período em que ocorrem.

Não foram processadas e pagas quaisquer remunerações aos órgãos sociais.

### **11.1 – Número médio de empregados durante o ano:**

Durante o ano de 2025, o nº médio de empregados no Hospital de Jesus foi de 55 trabalhadores dependentes e 3 independentes, que desenvolvem tarefas com carácter de continuidade. No Lar de S. Francisco, o nº médio de empregados ao longo do ano foi de 44 trabalhadores dependentes. No Lar do Palácio do Guiões foi de 49 trabalhadores dependentes.

### **11.2 – Número de membros dos órgãos de administração e de direcção:**

Os órgãos sociais da Instituição são o Conselho da Fraternidade, com um número de 7 elementos e o Conselho Fiscal, com 3 elementos. Nenhum dos membros dos órgãos sociais auferem remuneração.

## **12 – Outras divulgações:**

### **12.1 – Dívidas ao Estado e à Segurança Social**

Em 31 de Dezembro de 2025 a Instituição não tinha em mora quaisquer débitos ao Estado ou a Instituições de Segurança Social.

Lisboa, 18 de Março de 2026

O CONSELHO DA FRATERNIDADE

*Mannela Silva*  
*Estefânia Borges Azevedo*

O CONTABILISTA CERTIFICADO

# INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES



ANO DE 2025

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR VALÊNCIAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

UNIDADE: EURO

COMTAS	RUBRICAS	LAR S.FRANCISCO	PALACIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
71	Vendas	60 932,53	63 145,53	735 655,72	859 733,78
72	Prestações de serviços	1 120 933,85	2 059 136,67	1 666 992,94	4 847 063,46
721	Matriculas e mensalidades	1 096 224,80	2 001 735,70	-	3 097 960,50
722/8	Outros serviços	24 709,05	57 400,97	1 666 992,94	1 749 102,96
73	Varição nos inventários da produção	-	-	-	-
74	Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
75	Subsídios, doações e legados à exploração	243 101,62	5 415,00	6 129,90	254 646,52
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	239 435,85	-	-	239 435,85
7511	Instituto de Segurança Social IP	239 435,85	-	-	239 435,85
7512	Outras entidades públicas	-	-	-	-
759	Donativos Diversos	3 665,77	5 415,00	6 129,90	15 210,67
76	Reversões	-	-	-	-
77	Ganhos por aumento de justo valor	-	-	-	-
78	Outros rendimentos e ganhos	3 261,66	12 317,27	19 869,63	35 448,56
781	Rendimentos suplementares	-	-	12 466,24	12 466,24
782	Descontos pronto pagamento obtidos	-	-	182,70	182,70
786	Rendimentos em activos financeiros	-	-	-	-
788	Outros rendimentos e ganhos	3 261,66	12 317,27	7 220,69	22 799,62
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	1 529,78	9 758,98	4 324,53	15 613,29
7882-7884/87	Rendimentos e ganhos em activos	-	-	-	-
7888	Outros não especificados	1 731,88	2 558,29	2 896,16	7 186,33
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2 218,46	3 277,06	3 709,71	9 205,23
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>					<b>6 006 097,55</b>

**CLASSE 6 - GASTOS**

CONTAS	RUBRICAS	LAR S.FRANCISCO	PALÁCIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
61	<b>Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>106 117,23</b>	<b>151 803,94</b>	<b>423 328,86</b>	<b>681 250,03</b>
6121	Géneros alimentares	94 313,50	113 117,60	61 929,21	269 360,31
61-6121	Outros	11 803,73	38 686,34	361 399,65	411 889,72
62	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>295 711,69</b>	<b>354 841,94</b>	<b>1 269 516,42</b>	<b>1 920 070,05</b>
621	Subcontratos	25,00	8 009,03	17 119,96	25 153,99
622	Serviços especializados	158 039,57	198 256,40	1 092 267,29	1 448 563,26
6221	Trabalhos especializados	11 955,48	72 478,64	561 172,26	645 606,38
6222	Publicidade e propaganda	-	-	-	-
6223	Vigilância e segurança	-	-	-	-
6224	Honorários	106 221,10	78 891,99	479 623,79	664 736,88
6225	Comissões	-	-	-	-
6226	Conservação e reparação	39 277,44	45 979,27	47 685,70	132 942,41
6228	Outros	585,54	906,49	3 785,56	5 277,59
623	Material	1 664,86	1 404,16	7 480,87	10 549,89
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	735,74	1 053,95	1 706,41	3 496,10
6232	Livros e documentação técnica	0,92	1,35	1,53	3,80
6233	Material de escritório	928,20	348,86	5 772,93	7 049,99
6234	Artigos para oferta	-	-	-	-
6235	Material de consumo	-	-	-	-
6238	Outros	-	-	-	-
624	Energia e fluidos	108 257,00	108 147,87	102 615,71	319 020,58
6241	Electricidade	33 909,80	42 083,69	29 950,55	105 944,04
6242	Combustíveis	356,94	527,26	846,88	1 731,08
6243	Água	23 682,10	16 132,43	11 040,19	50 854,72
6248	Outros - gás	50 308,16	49 404,49	60 778,09	160 490,74

CONTAS	RUBRICAS	LAR S.FRANCISCO	PALÁCIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
625	Deslocações, estadas e transportes	69,71	43,38	38,50	151,59
6251	Deslocações e estadas	69,71	43,38	38,50	151,59
6252	Transportes de pessoal	-	-	-	-
6253	Transporte de mercadorias	-	-	-	-
6258	Outros	-	-	-	-
626	Serviços diversos	27 655,55	38 981,10	49 994,09	116 630,74
6261	Rendas e alugueres	-	-	3 874,50	3 874,50
6262	Comunicação	9 456,53	11 273,65	10 821,17	31 551,35
6263	Seguros	3 934,85	3 347,23	4 772,85	12 054,93
6264	Royalties	-	-	-	-
6265	Contencioso e notariado	3,62	5,34	6,04	15,00
6266	Despesas de representação	-	-	-	-
6267	Limpeza, higiene e conforto	14 217,50	20 757,15	27 153,35	62 128,00
6268	Outros serviços	43,06	3 597,73	3 366,17	7 006,96
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>805 571,20</b>	<b>896 010,33</b>	<b>890 730,70</b>	<b>2 592 312,23</b>
632	Remunerações do pessoal	649 224,82	723 182,58	715 513,07	2 087 920,47
6321	Remunerações certas	648 829,22	722 598,21	714 619,39	2 086 046,82
6322	Remunerações adicionais	395,60	584,37	893,68	1 873,65
634	Indemnizações	-	-	-	-
635	Encargos sobre remunerações	143 662,96	160 378,03	157 671,21	461 712,20
636	Seguro de acidentes de trabalho	8 054,88	6 521,48	10 724,24	25 300,60
638	Outros gastos como pessoal	4 628,54	5 928,24	6 822,18	17 378,96
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e amortização</b>	<b>75 671,22</b>	<b>176 396,95</b>	<b>63 991,95</b>	<b>316 060,12</b>
642	Activos fixos tangíveis	74 951,70	176 396,95	55 397,89	306 746,54
643	Activos intangíveis	719,52	-	8 594,06	9 313,58

CONTAS	RUBRICAS	LAR S.FRANCISCO	PALÁCIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
65	Perdas por imparidade	-	-	-	-
651	De dívidas a receber	-	-	-	-
66	Perdas por redução de justo valor	-	-	-	-
67	Provisões do período	-	-	-	-
68	Outros gastos e perdas	14 820,60	55 482,17	35 553,44	105 856,21
681	Impostos	3 063,09	7 678,45	4 478,86	15 240,40
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	991,87	4 654,76	-	5 646,63
686	Gastos e perdas em investimentos	-	-	-	-
688	Outros gastos e perdas	10 745,64	43 148,96	31 074,58	84 969,18
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	7 163,96	43 028,36	30 937,91	81 130,23
6882	Donativos	-	-	-	-
6883	Quitizações	26,51	39,16	44,33	110,00
6888	Outros não especificados	3 555,17	81,44	92,34	3 728,95
69	Gastos e perdas de financiamento	1 749,63	272 690,15	2 925,74	277 365,52
	<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>1 299 641,57</b>	<b>1 907 225,48</b>	<b>2 686 047,11</b>	<b>5 892 914,16</b>
	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>130 806,55</b>	<b>236 066,05</b>	<b>(253 689,21)</b>	<b>113 183,39</b>

O CONSELHO

*Hannela Silva*  
*Elisavete Borges Alves*

O CONTABILISTA CERTIFICADO



VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

COMPARATIVO RENDIMENTOS POR VALÊNCIAS - 2025/2024

LAR DE S. FRANCISCO	2025	2024	VARIÇÃO	
			VALOR	%
Vendas	60 932,53	62 154,63	-1 222,10	-2,0%
Prestações de serviços	1 120 933,85	1 046 430,00	74 503,85	7,1%
Subsídios	254 646,52	205 252,95	49 393,57	24,1%
<b>SUB-TOTAL (1)</b>	<b>1 436 512,90</b>	<b>1 313 837,58</b>	<b>122 675,32</b>	<b>9,3%</b>
<b>% RENDIMENTOS NO TOTAL</b>	<b>24,10%</b>	<b>23,46%</b>		
<b>LAR PALÁCIO DOS GUIÕES</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>		
Vendas	63 145,53	54 791,99	8 353,54	15,2%
Prestações de serviços	2 059 136,67	2 031 227,30	27 909,37	1,4%
Subsídios	-	-	0,00	0,0%
<b>SUB-TOTAL (2)</b>	<b>2 122 282,20</b>	<b>2 086 019,29</b>	<b>36 262,91</b>	<b>1,7%</b>
<b>% RENDIMENTOS NO TOTAL</b>	<b>35,60%</b>	<b>37,24%</b>		
<b>HOSPITAL DE JESUS</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>		
Vendas	735 655,72	707 242,17	28 413,55	4,0%
Prestações de serviços	1 666 992,94	1 493 775,82	173 217,12	11,6%
Subsídios	-	-	0,00	0,0%
<b>SUB-TOTAL (3)</b>	<b>2 402 648,66</b>	<b>2 201 017,99</b>	<b>201 630,67</b>	<b>9,2%</b>
<b>% RENDIMENTOS NO TOTAL</b>	<b>40,30%</b>	<b>39,30%</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>5 961 443,76</b>	<b>5 600 874,86</b>	<b>360 568,90</b>	<b>6,4%</b>

O CONSELHO

✓ *Munela Sicb*  
*Elisabete Borges Alves*

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*[Assinatura]*

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

MAPA COMPARATIVO DE RENDIMENTOS E GASTOS 2025-2024

RUBRICAS	2025	2024	TAXA CRESCIMENTO	VALORES
VENDAS	859 733,78	824 188,79	4,3%	35 544,99
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4 847 063,46	4 571 433,12	6,0%	275 630,34
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	254 646,52	205 252,95	24,1%	49 393,57
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	35 448,56	34 904,76	1,6%	543,80
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	9 205,23	14 887,68	-38,2%	-5 682,45
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>6 006 097,55</b>	<b>5 650 667,30</b>	<b>6,3%</b>	<b>355 430,25</b>
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	681 250,03	701 641,52	-2,9%	-20 391,49
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 920 070,05	1 837 788,97	4,5%	82 281,08
GASTOS COM O PESSOAL	2 592 312,23	2 360 790,64	9,8%	231 521,59
DEPRECIAÇÕES	316 060,12	308 050,08	2,6%	8 010,04
PROVISÕES	-	93 788,47	-100,0%	-93 788,47
OUTROS GASTOS E PERDAS	105 856,21	45 547,66	132,4%	60 308,55
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	277 365,52	356 810,71	-22,3%	-79 445,19
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>5 892 914,16</b>	<b>5 704 418,05</b>	<b>3,3%</b>	<b>188 496,11</b>
RESULTADO	113 183,39	-53 750,75	310,6%	166 934,14
RESULTADO LAR S. FRANCISCO	130 806,55	47 279,27	176,7%	83 527,28
RESULTADO LAR PALÁCIO DOS GUIÕES	236 066,05	280 366,52	-15,8%	-44 300,47
RESULTADO H. JESUS	-253 689,21	-381 396,54	33,5%	127 707,33

O CONSELHO

*Mamede Siqueira*

*Estefânia Borges Alves*

O CONTABILISTA CERTIFICADO



VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

MAPA COMPARATIVO 2025-2024

RUBRICAS		2025	2024	VARIÇÃO	
				EUROS	%
621	Subcontratos	25 153,99	27 219,60	-2 065,61	-7,6%
6221	Trabalhos especializados	645 606,38	622 457,31	23 149,07	3,7%
6223	Vigilância e segurança	-	1 584,86	-1 584,86	-100,0%
6224	Honorários	664 736,88	630 909,77	33 827,11	5,4%
6226	Conservação e reparação	132 942,41	144 879,33	-11 936,92	-8,2%
6228	Outros serviços especializados	5 277,59	4 349,67	927,92	21,3%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 496,10	1 776,18	1 719,92	96,8%
6232	Livros e documentação técnica	3,80	64,91	-61,11	-94,1%
6233	Material de escritório	7 049,99	6 119,48	930,51	15,2%
6241	Electricidade	105 944,04	102 882,78	3 061,26	3,0%
6242	Combustíveis	1 731,08	1 157,09	573,99	49,6%
6243	Água	50 854,72	46 995,59	3 859,13	8,2%
6248	Outros - gás	160 490,74	145 647,15	14 843,59	10,2%
6251	Deslocações e estadas	151,59	1 053,20	-901,61	-85,6%
6261	Rendas e alugueres	3 874,50	1 389,90	2 484,60	178,8%
6262	Comunicação	31 551,35	29 597,98	1 953,37	6,6%
6263	Seguros	12 054,93	11 439,82	615,11	5,4%
6265	Contencioso e notariado	15,00	30,00	-15,00	N/A
6267	Limpeza, higiene e conforto	62 128,00	56 833,68	5 294,32	9,3%
6268	Outros serviços	7 006,96	1 400,67	5 606,29	400,3%
<b>TOTAIS</b>		<b>1 920 070,05</b>	<b>1 837 788,97</b>	<b>82 281,08</b>	<b>4,5%</b>

O CONSELHO

*Mamela Silva*  
*Estefânia Borges Alves*

O CONTABILISTA CERTIFICADO



# RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



ANO DE 2025

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Assim, em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar o Relatório sucinto da nossa atividade durante o exercício de **2025** e simultaneamente emitir Parecer sobre o Relatório, Contas e Propostas apresentadas pelo Conselho da Fraternidade relativos ao mesmo exercício.

O Relatório do Conselho, está elaborado conforme o exigido legalmente e refere de forma suficiente, os aspetos essenciais da vida da Instituição no ano do Exercício a que se reporta.

Face ao exposto, somos de parecer que, a Assembleia-Geral da Instituição, aprove o Relatório, o Balanço e Contas relativos ao exercício de **2025**, apresentados pelo Conselho da Fraternidade.

Lisboa, de 18 Março de 2026

O CONSELHO FISCAL

  
Presidente: António da Costa Gonçalves de Sá

Secretária: Isabel Maria Pinheiro Alves Pereira



Vogal: Maria de Fátima Mirante Mitreiro

